

**SUSANA ESMERALDINO CORDEIRO**

**ANÁLISE ECONOMICO-FINANCEIRA DE UMA EMPRESA INDUSTRIAL DO  
RAMO TEXTIL: ESTUDO DE CASO**

Monografia apresentada ao Programa do Curso de Pós-Graduação do Departamento de Ciências Contábeis, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientador: Profº Moisés P. Silveira.

Curitiba

2007

### *Agradecimentos*

*Agradeço primeiramente a Deus, que me deu forças para que eu pudesse superar mais este desafio, ao meu marido que me apoiou em todos os momentos difíceis, ao meu filho, amigos e todos que de uma forma direta ou indiretamente contribuíram para esta pesquisa.*

## RESUMO

A Análise econômico-financeira é uma importante ferramenta para o sucesso dos negócios, pois esta auxilia nas decisões das empresas, determina o gerenciamento dos recursos econômico-financeiros, direcionando a geração ou a captação dos mesmos. Na elaboração deste trabalho houve a identificação dos indicadores Econômico-financeiros que possibilitam a avaliação da empresa Dohler S.A, para tanto foi reestruturado o Balanço Patrimonial e da D.R.E., Cálculo dos Ciclos de Produção, Operacional, Financeiro e Econômico, determinação do IOG, CCL e ST; Classificação quanto á tipologia adotada pela teoria do Michel Fleuret e apresentação dos dados da empresa caracterizando as suas potencialidades e deficiências através da análise econômico-financeiro.

**Palavras – Chave:** Análise; índices; Econômico-Financeira.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Análise Vertical – BP 2001 .....	31
Gráfico 2 - Análise Vertical – BP 2002 .....	31
Gráfico 3 - Análise Vertical – BP 2003 .....	31
Gráfico 4 - Análise Vertical – BP 2004 .....	32
Gráfico 5 - Análise Vertical – BP 2005 .....	32
Gráfico 6 - Análise Vertical – BP 2006 .....	32
Gráfico 7 - Análise Vertical – DRE 2001 .....	36
Gráfico 8 - Análise Vertical – DRE 2002 .....	36
Gráfico 9 - Análise Vertical – DRE 2003 .....	36
Gráfico 10 - Análise Vertical – DRE 2004 .....	37
Gráfico 11 - Análise Vertical – DRE 2005 .....	37
Gráfico 12 - Análise Vertical – DRE 2006 .....	37
Gráfico 13 - Análise do Capital de Giro 2001 .....	45
Gráfico 14 - Análise do Capital de Giro 2002 .....	45
Gráfico 15 - Análise do Capital de Giro 2003 .....	45
Gráfico 16 - Análise do Capital de Giro 2004 .....	46
Gráfico 17 - Análise do Capital de Giro 2005 .....	46
Gráfico 18 - Análise do Capital de Giro 2006 .....	46
Gráfico 19 - Ciclo Financeiro e Operacional 2002 .....	52
Gráfico 20 - Ciclo Financeiro e Operacional 2003 .....	52
Gráfico 21 - Ciclo Financeiro e Operacional 2004 .....	52
Gráfico 22 - Ciclo Financeiro e Operacional 2005 .....	53
Gráfico 23 - Ciclo Financeiro e Operacional 2006 .....	53
Gráfico 24 - Análise Dinâmica - Tipologia 2001 .....	57
Gráfico 25 - Análise Dinâmica - Tipologia 2002 .....	57
Gráfico 26 - Análise Dinâmica - Tipologia 2003 .....	57
Gráfico 27 - Análise Dinâmica - Tipologia 2004 .....	58
Gráfico 28 - Análise Dinâmica - Tipologia 2005 .....	58
Gráfico 29 - Análise Dinâmica - Tipologia 2006 .....	58
Gráfico 30 - NCG x CCL .....	59



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índices de Liquidez .....	16
Tabela 2 - Índices de Endividamento e Estrutura .....	17
Tabela 3 - Índices de Rentabilidade .....	18
Tabela 4 - Capital de Giro .....	19
Tabela 5 - Balanço Patrimonial Atualizado - Ativo .....	24
Tabela 6 - Balanço Patrimonial Atualizado - Passivo.....	25
Tabela 7 - DRE Atualizado .....	26
Tabela 8 - Balanço Patrimonial Reestruturado - 2001 à 2003 .....	27
Tabela 9 - Balanço Patrimonial Reestruturado - 2004 à 2006 .....	28
Tabela 10 - DRE reestruturado - 2001 à 2003 .....	33
Tabela 11 - DRE reestruturado - 2004 a 2006 .....	33
Tabela 12 - Análise através de Índices - Cálculos .....	38
Tabela 13 - Estrutura de Capital.....	38
Tabela 14 - Cálculos da Ciclotmetria.....	50
Tabela 15 - Balanço Patrimonial Reclassificado.....	55
Tabela 16 - Cálculo do NCG/CCL/ST/Auto-Financiamento.....	56

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE GRÁFICOS .....</b>	<b>V</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>VI</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
2.1 DEFINIÇÃO DO TIPO DE PESQUISA .....	10
<b>3 HISTÓRICO .....</b>	<b>12</b>
3.1 TRAJETÓRIA.....	12
<b>4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>14</b>
<b>4.1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NAS EMPRESAS.....</b>	<b>14</b>
4.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL .....	15
4.1.2 ANÁLISE POR ÍNDICES .....	16
4.1.2.1 ANÁLISE FINANCEIRA .....	16
4.1.2.2 ANÁLISE ESTRUTURAL.....	17
4.1.2.3 ANÁLISE ECONÔMICA.....	18
4.1.3 CAPITAL DE GIRO .....	19
4.1 CICLO OPERACIONAL E FINANCEIRO.....	20
4.2 A DINÂMICA FINANCEIRA DAS EMPRESAS.....	20
<b>5 O DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA DOHLER S.A .....</b>	<b>23</b>
5.1 ANÁLISE DE BALANÇO COMO MEDIDA DE DESEMPENHO .....	23
5.1.1 AS ANÁLISES HORIZONTAL E VERTICAL .....	23
<b>6 ESTUDO DE CASO .....</b>	<b>24</b>
<b>6.1 ANÁLISE FINANCEIRA TRADICIONAL .....</b>	<b>27</b>
6.1.1 Análise Vertical e Horizontal .....	27
6.1.2 Comentários da análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial.....	29
6.1.3 Comentários da análise vertical e horizontal da Demonstração de Resultado do Exercício .....	34
<b>6.2 ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES.....</b>	<b>38</b>
6.2.1 Cálculos .....	38
6.2.2 Análise financeira.....	39
6.2.3 Análise estrutural .....	40

6.2.4 Análise econômica.....	42
6.3 ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO .....	44
6.4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	47
6.5 CICLOMETRIA .....	50
6.5.1 Cálculos da Ciclotmetria .....	50
6.5.2 Análise dos Ciclos de Produção, Operacional e Financeiro.....	53
6.6 ANÁLISE AVANÇADA DO CAPITAL DE GIRO .....	55
6.6.1 Cálculo do NCG / CCL / ST / AUTO-FINANCIAMENTO.....	56
6.6.2 TIPOLOGIA.....	56
7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....	59
REFERÊNCIAS.....	61
ANEXOS .....	62

## INTRODUÇÃO

A análise econômica - financeira é uma importante ferramenta para o sucesso dos negócios, pois esta nos auxilia nas decisões das empresas, determina o gerenciamento dos recursos econômico financeiros, direcionando a geração ou a captação dos recursos.

Desse modo este trabalho tem como foco à apresentação da análise econômico-financeira da empresa Dohler S.A, sendo tal análise utilizada em diversas empresas para direcionar seus gestores na busca pelo sucesso do negócio. As atividades operacionais sofrem influências de diversos fatores, como alterações nas políticas macroeconômicas, preocupações com o meio ambiente, mudanças na legislação, seja trabalhista, tributária entre outras, além de tantos outros fatores. Com isso os gestores necessitam ter um maior controle dos recursos financeiros para enfrentarem eventuais oscilações de mercado. Durante o desenvolvimento deste trabalho, buscou-se avaliar o desempenho da empresa analisada através das seguintes atividades:

- Reestruturar o Balanço Patrimonial e das Demonstrações do Resultado do exercício para fins de análise;
- Realizar as análises vertical e horizontal dos B.P. e D.R.E.;
- Elaborar a análise dos índices;
- Classificar quanto à tipologia; calcular os ciclos de produção, operacional, financeiro e econômico;
- Calcular o IOG, CCL e efeito tesoura.

Através destas análises procuramos analisar a empresa com o objetivo de propor alternativas para corrigir eventuais distorções no curso dos processos gerenciais e auxílio na tomada de decisões pelos dirigentes da entidade.

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 DEFINIÇÃO DO TIPO DE PESQUISA

GIL (1991, p. 46) considera as pesquisas que estabelecem relações entre variáveis como descritivas, entretanto GIL (1991, p. 46) esclarece ainda que “há pesquisas que, embora definidas com descritivas a partir de seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias”.

Desta forma a pesquisa foi realizada sob o formato de pesquisa descritiva, sem que a mesma deixe de “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito”, característica que GIL (1991, p. 45) comenta ser própria da pesquisa exploratória.

A aproximação da pesquisa descritiva com a pesquisa exploratória deu condições para que a mesma assumisse a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso (GIL, 1991, p. 45).

RICHARDSON (1999, p. 70) considera que os estudos descritivos, por procurarem descobrir e classificar a relação entre variáveis, freqüentemente valem-se do método quantitativo, por outro lado RICHARDSON (1999, p. 79) também comenta que mesmos as pesquisas puramente quantitativas podem ter aspectos qualitativos nas informações coletadas.

Sendo assim, com relação aos objetivos específicos este estudo foi desenvolvido da seguinte forma:

- 1) Elaborar um breve histórico da empresa:

Através de Pesquisa Bibliográfica foram levantados os históricos da empresa com auxílio da Internet. Analisar a empresa sob o ponto de vista econômico-financeiro:

Através de estudo de caso foram analisadas as informações financeiras da Dohler S.A. dos anos de 2001 a 2006. As demonstrações financeiras foram obtidas através da CVM<sup>1</sup> e da própria empresa. Convém esclarecer que os dados obtidos

---

<sup>1</sup> Comissão de Valores Mobiliários

através da CVM, em meio eletrônico e manipulado com software desenvolvido pela CVM, são fornecidos pela Dohler S/A.

Para análise dos dados utilizou-se os seguintes parâmetros: análises horizontais e verticais das demonstrações, índices financeiros, índices econômicos, índices estruturais e o nível de capital de giro.

2) Avaliar os ciclos operacionais:

Através de estudo de caso foram analisadas as demonstrações financeiras da Dohler S.A. dos anos de 2001 a 2006, com intuito de calcular os ciclos de produção, os ciclos operacionais e os ciclos financeiros dos anos de 2002 a 2006. Para o cálculo foi utilizada a mesma planilha eletrônica do item anterior.

3) Aplicar o estudo da dinâmica financeira segundo Michel Fleuriet:

Através de estudo de caso foram analisadas as demonstrações financeiras da Dohler, dos anos de 2001 a 2006, de acordo com o estudo de Fleuriet a fim de calcular e interpretar as alterações do capital de giro durante os anos de 2001 a 2006.

## **3 HISTÓRICO**

### **3.1 TRAJETÓRIA**

#### **DOHLER S.A.**

A partir de 1881, Carl Gottlieb Dohler, disposto a contribuir com seu trabalho no progresso da nova terra, para qual tinha imigrado, decidiu com seu conhecimento na área têxtil, para a qual tinha-se preparado na Europa, construir um tear, utilizando-se somente de madeira nativa, dando início, assim a uma era de pujança e pioneirismo. O seu legado cultural foi inestimável para o progresso da empresa.

Crescendo junto com a cidade de Joinville, que hoje é o maior pólo industrial do Estado, a Dohler, mais que uma marca de sucesso, é um exemplo de vida. É uma empresa em movimento, quer pela ampliação e diversificação de suas atividades, quer pela incorporação de novos conceitos tecnológicos, consolidando-se a cada dia, no mercado nacional e mundial. Atualmente emprega 2.780 pessoas.

#### **PRINCIPAIS REGISTROS SOCIETÁRIOS:**

Fundação – 06 de dezembro de 1881

1916 – Alteração da denominação social para A.Dohler

1932 – Alteração da denominação social para Dohler e Cia.

1955 – Transformação da empresa para sociedade anônima, com denominação social de Dohler S.A. Comércio e Indústria.

1973 – Abertura do Capital

1997 – Alteração da razão social para Dohler S.A.

Durante o ano de 2004, a Companhia manteve sua política de estimular as vendas para os mercados externos, que atualmente representam em torno de 42% do total das suas vendas. Entretanto, a rentabilidade destas exportações vem sendo afetada, de um lado pela política cambial, considerando o decrescente valor da moeda americana e de outro lado, pelo aumento das matérias primas básicas e insumos em geral, energia elétrica, combustíveis, custos estes absorvidos pela

Companhia e cujo repasse aos preços ainda não foi de todo possível. Apesar dos efeitos adversos, dentre os quais não pode ser negligentes os efeitos do aumento dos impostos, a Dohler S.A, conseguiu levar a termos satisfatórios seu objetivo de faturamento e lucro, através da adoção de medidas estratégicas na sua comercial, associado a uma constante política de contenção de custos.

A receita bruta consolidada, conforme já divulgado em fato relevante, atingiu o montante de R\$ 290.212, sendo 14% superior à verificada no ano de 2003, com destaque para a representatividade das exportações no volume de vendas.

A consciência ambiental está sempre presente nas operações da Dohler, seus funcionários e administradores. Os investimentos na preservação do meio ambiente e na recuperação dos resíduos industriais são permanentes. A Confederação Nacional da Indústria classificou a Dohler como a empresa de melhor gestão ambiental do Brasil, na categoria de resíduos sólidos. Estamos neste momento, através do uso de novas tecnologias, reutilizando parte da água tratada e reduzindo o lodo de forma considerável.

Certificada com ISSO 14001 desde 1999, a Dohler continua seguindo seus firmes propósitos de dar sua parcela de contribuição efetiva na preservação e recuperação dos recursos naturais, não poupando esforços de natureza financeira e na conscientização.

A Dohler S.A exporta atualmente cerca de 42% da sua produção, o que conduz à conclusão de que a política cambial e o valor do dólar terão papel preponderante nos resultados para o ano de 2005, já que o mercado americano será o principal mercado da Companhia. A Dohler USA, Inc., Constituída para melhor atender a este mercado, por certo será grande motivadora de novos negócios. Estamos também voltando nossas atenções para aumentar as exportações para a Europa, principalmente pelo cambio favorável.



## 4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 4.1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NAS EMPRESAS

MATARAZZO (apud SILVEIRA 2000, p.4) define análise de balanços como a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso. A análise de balanços origina-se do desejo de conhecer o estado econômico, financeiro e residual, as modificações ocorridas e suas causas, e ainda as projeções que possam ser feitas.

Ainda segundo SILVEIRA (2000, p.4) os passos para análise de balanços são:

- 1) Padronizar e/ou reestruturar as contas tendo como objetivo dar às demonstrações a forma mais adequada para análise;
- 2) Analisar verticalmente e horizontalmente as contas com o objetivo de possibilitar a descrição e o detalhamento da situação econômico-financeira que escapa a abrangência dos índices;
- 3) Analisar através dos índices econômicos, estruturais e financeiros permitindo com isso a elaboração de um diagnóstico geral da situação econômico-financeira da empresa;
- 4) Analisar o capital de giro, evidenciando como a administração toma decisões que afetam os investimentos e o financiamento do capital de giro;
- 5) Analisar a rentabilidade com o objetivo fornecer uma ampla e profunda visão dos fatos que interferem na rentabilidade da empresa.

Através dos passos citados anteriormente podem-se obter como produtos da análise de balanços as seguintes informações:

- 1) Situação financeira;
- 2) Situação econômica;
- 3) Desempenho;
- 4) Eficiência na utilização de recursos;
- 5) Pontos fracos e pontos fortes;
- 6) Tendências e perspectivas;

- 7) Quadro evolutivo;
- 8) Causas das alterações na situação financeira;
- 9) Causas das alterações na rentabilidade;
- 10) Evidências de erros da administração;
- 11) Providências que deveriam ser tomadas e não foram;
- 12) Avaliação das alternativas econômico-financeiras futuras.

#### **4.1.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL**

Segundo ASSAF, MARTINS (1996 p.236), a análise vertical e horizontal é uma das técnicas mais simples de aplicação, pois a mesma consiste na comparação de valores absolutos através do tempo. Estes valores são obtidos de uma mesma demonstração contábil, pela evolução dos diversos montantes patrimoniais e de seus resultados absolutos.

A análise horizontal consiste no cálculo da evolução ou da involução dos saldos das contas das demonstrações contábeis. Sendo assim, a análise horizontal tem como intenção demonstrar a variação dos saldos das contas do ativo, passivo e da demonstração de resultados através dos exercícios ocorridos (ASSAF, MARTINS, 1996, p.236).

A análise vertical é desenvolvida através de comparações relativas entre valores afins ou relacionáveis identificados numa mesma demonstração contábil. A análise vertical tem como intenção demonstrar a participação das contas na composição do ativo, do passivo e da demonstração de resultados. ASSAF, MARTINS (1996, p.242) esclarecem que a análise vertical permite, mais efetivamente, o conhecimento de todas as alterações ocorridas na estrutura dos relatórios analisados, complementando-se, com isso, as conclusões obtidas pela análise horizontal.

## 4.1.2 ANÁLISE POR ÍNDICES

Os índices são classificados conforme a sua abordagem financeira, estrutural e econômica, sendo que todos eles fornecem ao executivo uma visão estática da organização, pois os mesmos são calculados com base na estrutura tradicional dos balanços. Contudo através deles pode-se ter um esboço da liquidez, do nível de capitalização e da rentabilidade da empresa.

### 4.1.2.1 ANÁLISE FINANCEIRA

A análise financeira consiste nos índices indicadores de liquidez. Estes índices visam medir a capacidade de pagamento de uma empresa, ou seja, sua habilidade em cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas (ASSAF, MARTINS, 1996, p.245). Contudo há uma grande restrição á interpretação destes índices, pois os mesmo não refletem a magnitude e a época em que ocorrerão as diversas entradas e saídas do circulante, e sim uma posição financeira em um dado momento de tempo, isto é, na data de levantamento dos valores.

Os indicadores de liquidez dividem-se em índice de liquidez imediata, índice de liquidez seca, índice de liquidez corrente e índice de liquidez geral, conforme a tabela 1.

GRUPO	DENOMINAÇÃO	FÓRMULA
Análise Financeira	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível Longo Prazo}}$

Tabela 1 - Índices de Liquidez

FONTE: SILVEIRA 2000

O índice de liquidez imediata reflete a porcentagem do passivo circulante que pode ser saldada imediatamente através da utilização do caixa.

O índice de liquidez seca representa a porcentagem do passivo circulante que pode ser coberta pelo ativo circulante após o desconto dos estoques e das despesas pagas antecipadamente.

O índice de liquidez corrente indica o quanto o ativo circulante fará frente ao passivo circulante, isto é, qual a proporção da relação entre o ativo circulante e o passivo circulante.

O índice de liquidez geral representa o quanto a soma do ativo circulante e o ativo realizável a longo prazo fará frente a obrigações de curto e longo prazo.

#### 4.1.2.2 ANÁLISE ESTRUTURAL

A análise estrutural consiste de índices que visam aferir a composição das fontes passivas de recursos de uma empresa. Estes índices (tabela 2) ilustram a forma pela qual os recursos de terceiros são usados pela empresa e a sua participação relativa em relação ao capital próprio. Além disso, eles fornecem elementos para avaliar o grau de comprometimento financeiro de uma empresa perante os seus credores e a capacidade de fazer frente aos compromissos de longo prazo (ASSAF, MARTINS, 1996, p.249).

GRUPO	DENOMINAÇÃO	FÓRMULA
Análise Estrutural	Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
	Composição das Exigibilidades	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}} \times 100$
	Imobilização de Recursos Próprios	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
	Capitalização	$\frac{\text{Capitais Próprios Médio}}{\text{Ativo Médio}} \times 100$

Tabela 2 - Índices de Endividamento e Estrutura

FONTE: SILVEIRA 2000

### 4.1.2.3 ANÁLISE ECONÔMICA

A análise econômica é composta dos índices indicadores de rentabilidade, que são a margem líquida, a rentabilidade do ativo (retorno sobre o ativo), a rentabilidade do patrimônio líquido (retorno sobre o patrimônio líquido) e a produtividade (tabela 3).

A margem líquida é relação entre o lucro líquido e o valor da vendas líquidas do período, indicando o quanto à empresa ganhou com o montante da venda. Este índice também é obtido através da análise vertical do demonstrativo de resultados.

A rentabilidade do ativo revela o retorno produzido pelo total das aplicações realizadas por uma empresa em seus ativos. Este índice auxilia na determinação do custo financeiro máximo que poderia incorrer na captação de capitais de terceiros.

A rentabilidade do patrimônio líquido mensura o retorno dos recursos aplicados na empresas pelos seus proprietários, isto é, determina a relação entre o lucro obtido e os recursos próprios aplicados para o alcance do lucro.

A produtividade representa a proporção do ativo que circulou devido à venda de mercadorias durante um determinado período (exercício).

GRUPO	DENOMINAÇÃO	FÓRMULA
Análise Econômica	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}} \times 100$
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$
	Produtividade	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$

Tabela 3 - Índices de Rentabilidade

FONTE: SILVEIRA 2000

### 4.1.3 CAPITAL DE GIRO

Existem diversas interpretações para o conceito de capital de giro, entretanto ASSAF, MARTINS (1996, p.276) esclarecem que o capital de giro identifica os recursos provenientes do ativo circulante que circulam na empresa promovendo sua operação, por isso o mesmo também é chamado de capital circulante (tabela 4).

Outro conceito importante em relação ao capital é o do capital circulante líquido, ou também conhecido como capital de giro líquido. O capital circulante líquido é a representação do valor líquido das aplicações, deduzidas das dívidas a curto prazo, alocadas no ativo circulante da empresa.

Capital em Circulação ou capital em giro	Soma dos ativos
Capital circulante ou capital de giro	Soma dos ativos circulantes
Capital circulante líquido ou capital de giro líquido	Ativo Circulante – Passivo Circulante
Capital circulante próprio ou capital de giro próprio	Patrimônio líquido – Ativo Permanente
Capital Disponível	Capital de terceiros + capital próprio

**Tabela 4 - Capital de Giro**

FONTE: ASSAF, MARTINS 1996.

## 4.1 CICLO OPERACIONAL E FINANCEIRO

FLEURIET (1980, p.11-12) classificou os ciclos inerentes à operação em uma empresa em Ciclo de Produção, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro.

O Ciclo de Produção refere-se ao prazo médio de manutenção de estoque de matérias-primas, mais o prazo médio dos produtos no processo de elaboração e mais a média de permanência dos produtos acabados em estoque até a sua venda.

- **Ciclo de Produção = P<sub>Emp</sub> + P<sub>Epe</sub> + P<sub>Epa</sub>**

O Ciclo Operacional compreende a soma do Ciclo de Produção mais o prazo médio de recebimento das mercadorias vendidas aos clientes da empresa. O período resultante refere-se ao tempo necessário para empresa promover o retorno do capital investido na produção.

- **Ciclo Operacional = Ciclo de Produção + P<sub>Edr</sub>**

O Ciclo Financeiro é resultado da diferença dos prazos de pagamentos dos fornecedores da empresa e o seu Ciclo Operacional. A diferença entre o Ciclo Operacional e o Ciclo Financeiro evidencia o período de tempo ao qual a empresa deve suportar com seus próprios recursos a sua operação.

- **Ciclo Financeiro Equivalente = Ciclo Operacional – P<sub>Edpg</sub>**

## 4.2 A DINÂMICA FINANCEIRA DAS EMPRESAS

A administração do capital de giro tem por objetivo “administrar cada um dos ativos circulantes e passivos circulantes, de tal forma que um nível aceitável de capital circulante líquido seja mantido” (GITMAN<sup>2</sup>, apud SILVEIRA 2000).

Contudo SILVEIRA (2000, p.11) esclarece que “certas contas do Ativo e do Passivo renovam-se constantemente à medida que se desenvolvem as operações da empresa”, isto é, a estrutura tradicional dos balanços não leva em conta o ciclo econômico-financeiro da empresas (Ciclo de Produção, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro). Os indicadores obtidos na análise financeira, na análise estrutura e na análise econômica, segundo SANTI FILHO, OLINQUEVITCH (1993, p.20), apresentam pelo menos duas falhas:

---

<sup>2</sup>GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 7 ed. São Paulo: Harbra, 1997.

- 1) o pressuposto que, para pagar os compromissos de curto prazo, a empresa deve realizar seu ativo circulante, implicando, dessa forma, a liquidação da mesma;
- 2) avaliam o desempenho do passado, uma vez que os indicadores são os resultados das atividades anteriores em termos de política de estocagem, política de crédito, política de compras, taxas de rentabilidade e do nível da utilização de recursos de terceiros.

Com isso faz-se necessário uma nova classificação das contas que representem os ciclos econômico-financeiros da empresa em duas naturezas, a financeira e a operacional, levando-se em conta as principais atividades operacionais da empresa no intuito de estabelecer uma relação das mesmas com os saldos das contas agrupadas no ativo circulante e no passivo circulante (SANTI FILHO, OLINQUEVITCH, 1993, p.20).

As contas representativas de natureza financeira são o Ativo Circulante Financeiro (ACF) e o Passivo Circulante Oneroso (PCO). As contas representativas de natureza operacional são o Ativo Circulante Cíclico (ACC) e o Passivo Circulante Cíclico (PCC). Ambos os tipos de contas do ativo e do passivo correspondem aos saldos totais do Ativo Circulante e do Passivo Circulante.

Da confrontação das contas do Ativo e do Passivo são geradas informações importantes sobre a dinâmica da empresa. A diferença entre os valores do Ativo Circulante Financeiro (ACF) e do Passivo Circulante Oneroso (PCO) é denominada Saldo de Tesouraria (ST). A diferença entre os valores do Ativo Circulante Cíclico (ACC) e do Passivo Circulante Cíclico (PCC) é denominada Necessidade de Capital de Giro (NCG), ou também de Investimento Operacional em Giro (IOG). Baseando no fato que o Capital Circulante Líquido (CCL) é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, pode-se concluir que a soma da Necessidade de Capital de Giro (NCG) mais o Saldo de Tesouraria (ST) é igual ao Capital Circulante Líquido (CCL).

Decorrente desta relação entre o CCL, o NCG e o ST, FLEURIET (1980, p.22) apresenta 06 tipos possíveis de estruturas de balanços após a reclassificação. Os tipos encontrados são:

- 1) Excelente liquidez. Apresenta  $CCL > 0$ ,  $NCG < 0$  e  $ST > 0$ , onde  $ST > CCL$



> NCG.

2) Situação financeira sólida. Apresenta  $CCL > 0$ ,  $NCG > 0$  e  $ST > 0$ , onde  $ST < CCL$ , entretanto  $ST = NCG$ .

3) Situação financeira insatisfatória. Apresenta  $CCL > 0$ ,  $NCG > 0$  e  $ST < 0$ , onde  $ST < CCL < NCG$ .

4) Péssima situação financeira. Apresenta  $CCL < 0$ ,  $NCG > 0$  e  $ST < 0$ , onde  $ST < CCL < NCG$ .

5) Situação financeira muito ruim. Apresenta  $CCL < 0$  e  $NCG < 0$  e  $ST < 0$ , onde  $CCL < NCG$ ,  $ST < 0$ ,  $ST > CCL$  e  $ST = NCG$ .

6) Alto risco de insolvência. Apresenta  $CCL < 0$  e  $NCG < 0$ , onde  $CCL > NCG$ ,  $ST > 0$ ,  $ST > CCL > NCG$ .

FLEURIET (1980, p.22) ainda esclarece que os tipos de estruturas de balanços que aparecem na prática com maior frequência são o de situação financeira insatisfatória, o de péssima situação financeira, o de excelente liquidez e o de situação Financeira Sólida.

As empresas que apresentam o saldo de tesouraria crescentemente negativo revelam uma dependência excessiva de empréstimos a curto prazo, fato que poderá levá-las, até mesmo, ao estado de insolvência. O crescimento do saldo negativo do saldo de tesouraria deve-se principalmente ao descompasso entre o crescimento das necessidades de capital de giro (NCG) e o capital circulante líquido, gerando o Efeito Tesoura, isto é a empresa financia a maior parte da NCG através de empréstimos a curto prazo não renováveis. Dá-se este nome a este descompasso, pois a tendência é da diferença entre as necessidades de capital de giro (NCG) e o capital circulante líquido (CCL) periodicamente aumentar em função das vendas e do autofinanciamento (FLEURIET, 1980, p. 46-49).

## **5 O DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DA DOHLER S.A**

Para analisar a Dohler S.A, sob o ponto de vista da Dinâmica Financeira, foram analisados os balanços patrimoniais e os demonstrativos de resultados dos anos de 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006.

### **5.1 ANÁLISE DE BALANÇO COMO MEDIDA DE DESEMPENHO**

Os balanços patrimoniais da Dohler S.A, obtidos em seus relatórios anuais e através das demonstrações financeiras padronizadas entregues a CVM, não necessitaram de padronização para fins de análise. A análise horizontal e vertical das contas e os índices econômicos, estruturais e financeiros foram comentados de forma sucinta nos itens a seguir devido à ênfase deste trabalho ser a análise avançada do capital de giro.

#### **5.1.1 AS ANÁLISES HORIZONTAL E VERTICAL**

A análise horizontal foi realizada com a comparação dos balanços patrimoniais e os demonstrativos de resultados dos anos de 2001 a 2006.

## 6 ESTUDO DE CASO

<b>1 - Cód. CVM</b>	<b>2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL</b>	<b>3 - CNPJ</b>
00520-7	DOHLER S/A	84.683.408/0001-03

### BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

### ATUALIZADO MONETARIAMENTE PELO IGPM

(REAIS MIL)

Código	Descrição da Conta	31/12/2006	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2002	31/12/2001
1	Ativo Total	294.427	296.181	322.095	372.116	349.041	409.773
<b>1.01</b>	<b>Ativo Circulante</b>	<b>172.742</b>	<b>147.599</b>	<b>181.432</b>	<b>251.948</b>	<b>216.401</b>	<b>254.561</b>
1.01.01	Disponibilidades	39.402	33.156	22.508	77.003	54.075	96.123
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.867	2.189	2.582	3.172	2.620	2.971
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	35.535	30.967	19.925	73.831	51.454	93.153
1.01.02	Créditos	42.537	37.430	46.885	51.919	52.554	43.873
1.01.02.01	Clientes	42.537	37.430	46.885	51.919	52.554	43.873
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0	0	0	0
1.01.03	Estoques	69.019	53.589	78.670	107.780	101.247	102.182
1.01.03.01	Produtos Acabados	21.565	15.784	24.911	19.804	20.330	16.664
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	23.860	18.510	24.002	29.845	26.535	25.973
1.01.03.03	Matérias Primas	15.859	11.377	20.187	47.725	42.367	49.400
1.01.03.04	Materiais Diversos	7.735	7.918	9.570	10.407	12.016	10.145
1.01.04	Outros	21.784	23.424	33.370	15.246	8.525	12.382
1.02	Ativo Não Circulante	121.685	148.582	140.663	120.168	132.640	155.213
<b>1.02.01</b>	<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>27.720</b>	<b>27.879</b>	<b>9.590</b>	<b>8.336</b>	<b>9.028</b>	<b>7.245</b>
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0
1.02.01.03	Outros	27.720	27.879	9.590	8.336	9.028	7.245
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	12.701	11.593	6.600	6.947	8.269	6.386
1.02.01.03.02	Outros Valores	15.019	16.287	2.990	1.389	760	858
<b>1.02.02</b>	<b>Ativo Permanente</b>	<b>93.965</b>	<b>120.703</b>	<b>131.073</b>	<b>111.832</b>	<b>123.612</b>	<b>147.968</b>
1.02.02.01	Investimentos	51.208	66.589	65.511	46.117	48.602	59.011
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	50.641	65.998	64.716	45.441	47.831	57.355
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	567	591	795	675	770	1.656
1.02.02.02	Imobilizado	42.757	54.114	65.562	65.716	75.010	88.957
1.02.02.02.01	Terrenos	3.933	4.071	3.639	4.085	3.930	4.700
1.02.02.02.02	Edifícios	30.432	31.396	30.766	33.523	32.062	34.914
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	207.620	217.984	214.788	225.692	240.184	277.415
1.02.02.02.04	Móveis e Utensílios	9.230	11.362	11.038	10.626	10.012	9.884
1.02.02.02.05	Veículos	1.400	1.449	1.494	1.646	1.713	1.987
1.02.02.02.06	Reflorestamento	26	27	27	31	35	43
1.02.02.02.07	Marcas e Patentes	221	229	218	196	142	104
1.02.02.02.08	Imobilizações em Andamento	17	1.096	6.564	2.667	8.998	10.186
1.02.02.02.09	Depreciações Acumuladas	(210.122)	(213.500)	(202.973)	(212.750)	(222.065)	(250.277)
1.02.02.03	Intangível	0	0	0	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0	0	0	0

**Tabela 5 - Balanço Patrimonial Atualizado - Ativo**

<b>1 - Cód. CVM</b> 00520-7	<b>2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL</b> DOHLER S/A	<b>3 - CNPJ</b> 84.683.408/0001-03
--------------------------------	---	---------------------------------------

**BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO**
**ATUALIZADO MONETARIAMENTE PELO IGPM**
**(REAIS MIL)**

<b>Código</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>31/12/2001</b>
2	Passivo Total	294.427	296.181	322.095	372.116	349.041	409.773
<b>2.01</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>42.349</b>	<b>42.471</b>	<b>59.166</b>	<b>93.184</b>	<b>50.881</b>	<b>74.516</b>
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.281	14.844	14.224	65.911	20.394	41.385
2.01.02	Debêntures	0	0	0	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	12.776	18.039	28.109	7.169	10.145	6.277
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.006	2.701	3.979	7.371	5.695	12.017
2.01.04.01	Obrigações Sociais e Tributárias	3.006	2.701	3.979	7.371	5.695	8.564
2.01.04.02	Obrigações Tributárias - REFIS	0	0	0	0	0	3.453
2.01.05	Dividendos a Pagar	11	0	4.466	4.939	7.053	7.986
2.01.06	Provisões	4.189	3.995	4.330	4.931	4.268	4.059
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0
2.01.08	Outros	7.086	2.892	4.058	2.863	3.325	2.792
2.02	Passivo Não Circulante	15.438	5.752	9.766	8.280	13.599	16.341
<b>2.02.01</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>15.438</b>	<b>5.752</b>	<b>9.766</b>	<b>8.280</b>	<b>13.599</b>	<b>16.341</b>
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.044	639	3.580	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	26	20	465	270
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0	0	0
2.02.01.06	Outros	4.394	5.113	6.160	8.260	13.135	16.071
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	4.394	5.113	6.160	8.260	13.135	10.548
2.02.01.06.02	Obrigações Tributárias - REFIS	0	0	0	0	0	5.523
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0	0	0	0
<b>2.04</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>236.640</b>	<b>247.958</b>	<b>253.163</b>	<b>270.653</b>	<b>284.561</b>	<b>318.916</b>
2.04.01	Capital Social Realizado	150.000	129.412	128.860	142.304	156.047	144.567
2.04.02	Reservas de Capital	0	3.818	3.893	5.958	5.833	6.034
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	86.640	114.728	120.410	122.391	122.681	168.315
2.04.04.01	Legal	10.867	11.248	11.469	11.945	12.343	13.422
2.04.04.02	Estatutária	75.773	103.480	108.941	110.446	110.338	154.893
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0	0	0

**Tabela 6 - Balanço Patrimonial Atualizado - Passivo**

<b>1 - Cód. CVM</b> 00520-7	<b>2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL</b> DOHLER S/A	<b>3 - CNPJ</b> 84.683.408/0001-03
--------------------------------	---	---------------------------------------

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ATUALIZADO MONETARIAMENTE PELO IGPM**

(REAIS MIL)

<b>Código</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>	<b>31/12/2002</b>	<b>31/12/2001</b>
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	228.380	246.089	306.341	301.194	284.516	294.790
3.02	(-) Deduções da Receita Bruta	(37.459)	(33.778)	(40.487)	(31.850)	(30.203)	(33.387)
<b>3.03</b>	<b>(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviço</b>	<b>190.921</b>	<b>212.311</b>	<b>265.854</b>	<b>269.344</b>	<b>254.313</b>	<b>261.403</b>
3.04	(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(168.636)	(201.743)	(215.280)	(204.423)	(181.117)	(189.874)
<b>3.05</b>	<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b>22.285</b>	<b>10.568</b>	<b>50.574</b>	<b>64.922</b>	<b>73.196</b>	<b>71.529</b>
3.06	(-) Despesas/Receitas Operacionais	(26.041)	(22.306)	(37.593)	(48.752)	(45.187)	(43.173)
3.06.01	Com Vendas	(25.256)	(30.791)	(36.092)	(36.725)	(35.705)	(35.529)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.019)	(14.941)	(15.361)	(13.767)	(16.925)	(18.278)
3.06.03	Financeiras	3.802	10.739	1.199	(4.294)	4.272	6.083
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.494	22.727	14.431	15.913	22.598	25.454
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.692)	(11.988)	(13.232)	(20.207)	(18.326)	(19.371)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	36	974	284	2.645	2.797	2.463
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(475)	0	0	(29)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.396	11.714	12.852	3.390	373	2.119
<b>3.07</b>	<b>(=) Resultado Operacional</b>	<b>(3.756)</b>	<b>(11.738)</b>	<b>12.981</b>	<b>16.170</b>	<b>28.009</b>	<b>28.357</b>
3.08	(-) Resultado Não Operacional	806	839	106	1.411	1.007	1.763
3.08.01	Receitas	898	839	768	1.560	2.360	3.705
3.08.02	Despesas	(92)	0	(663)	(149)	(1.353)	(1.942)
<b>3.09</b>	<b>(=) Resultado Antes Tributação/Participações</b>	<b>(2.950)</b>	<b>(10.898)</b>	<b>13.087</b>	<b>17.581</b>	<b>29.015</b>	<b>30.120</b>
3.10	(-) Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	(3.168)	(10.154)	(11.487)
3.11	(-) IR Diferido	30	7.527	6	406	(205)	646
3.12	(-) Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(1.550)	(1.720)	(1.519)	(1.535)
3.12.01	Participações	0	0	(1.550)	(1.720)	(1.519)	(1.535)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	5.031	5.562	7.931	9.299
<b>3.15</b>	<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>(2.920)</b>	<b>(3.371)</b>	<b>16.573</b>	<b>18.661</b>	<b>25.068</b>	<b>27.044</b>

**Tabela 7 - DRE Atualizado**

## 6.1 ANÁLISE FINANCEIRA TRADICIONAL

### 6.1.1 Análise Vertical e Horizontal em cadeia

1 - CÓD. CVM <b>00520-7</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>DOHLER S/A</b>	3 - CNPJ <b>84.683.408/0001-03</b>
--------------------------------	---	---------------------------------------

#### BALANÇO PATRIMONIAL

REESTRUTURADO (2001 à 2003)

(Reais Mil)

Descrição da Conta	31/12/2001	A V %	A H %	31/12/2002	A V %	A H %	31/12/2003	A V %	A H %
<b>ATIVO</b>									
<b>Ativo Circulante</b>	<b>254.561</b>	<b>62,12</b>	<b>100,00</b>	<b>216.401</b>	<b>62,00</b>	<b>85,01</b>	<b>251.948</b>	<b>67,71</b>	<b>116,43</b>
Disponibilidades	96.123	23,46	100,00	54.075	15,49	56,26	77.003	20,69	142,40
Caixa e Bancos	2.971	0,72	100,00	2.620	0,75	88,21	3.172	0,85	121,05
Aplicações Financeiras	93.153	22,73	100,00	51.454	14,74	55,24	73.831	19,84	143,49
Créditos	43.873	10,71	100,00	52.554	15,06	119,79	51.919	13,95	98,79
Clientes	43.873	10,71	100,00	52.554	15,06	119,79	51.919	13,95	98,79
Créditos Diversos	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Estoques	102.162	24,94	100,00	101.247	29,01	99,09	107.780	28,96	106,45
Produtos Acabados	16.664	4,07	100,00	20.330	5,82	122,00	19.804	5,32	97,41
Produtos em Elaboração	25.973	6,34	100,00	26.535	7,60	102,16	29.845	8,02	112,47
Matérias Primas	49.400	12,06	100,00	42.367	12,14	85,76	47.725	12,83	112,65
Materiais Diversos	10.145	2,48	100,00	12.016	3,44	118,45	10.407	2,80	86,61
Outros	12.382	3,02	100,00	8.525	2,44	68,95	15.246	4,10	178,84
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>7.245</b>	<b>1,77</b>	<b>100,00</b>	<b>9.028</b>	<b>2,59</b>	<b>124,62</b>	<b>8.336</b>	<b>2,24</b>	<b>92,33</b>
Créditos Diversos	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Créditos com Pessoas Ligadas	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	7.245	1,77	100,00	9.028	2,59	124,62	8.336	2,24	92,33
Depósitos Judiciais	6.386	1,56	100,00	8.269	2,37	129,47	6.947	1,87	84,02
Outros Valores	858	0,21	100,00	760	0,22	88,50	1.389	0,37	162,80
<b>Ativo Permanente</b>	<b>147.968</b>	<b>36,11</b>	<b>100,00</b>	<b>123.612</b>	<b>35,41</b>	<b>83,54</b>	<b>111.832</b>	<b>30,05</b>	<b>90,47</b>
Investimentos	59.011	14,40	100,00	48.602	13,92	82,36	46.117	12,39	94,89
Imobilizado	88.957	21,71	100,00	75.010	21,49	84,32	65.716	17,66	87,61
Intangível	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Diferido	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>409.773</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>349.041</b>	<b>100,00</b>	<b>85,18</b>	<b>372.116</b>	<b>100,00</b>	<b>106,61</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>Passivo Circulante</b>	<b>74.516</b>	<b>18,18</b>	<b>100,00</b>	<b>50.881</b>	<b>14,58</b>	<b>68,28</b>	<b>93.184</b>	<b>25,04</b>	<b>183,14</b>
Empréstimos e Financiamentos	41.385	10,10	100,00	20.394	5,84	49,28	65.911	17,71	323,19
Debêntures	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Fornecedores	6.277	1,53	100,00	10.145	2,91	161,62	7.169	1,93	70,66
Impostos, Taxas e Contribuições	12.017	2,93	100,00	5.695	1,63	47,39	7.371	1,98	129,44
Dividendos a Pagar	7.986	1,95	100,00	7.053	2,02	88,32	4.939	1,33	70,02
Provisões	4.059	0,99	100,00	4.268	1,22	105,16	4.931	1,33	115,53
Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	2.792	0,68	100,00	3.325	0,95	119,10	2.863	0,77	86,08
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>16.344</b>	<b>3,99</b>	<b>100,00</b>	<b>13.599</b>	<b>3,90</b>	<b>83,22</b>	<b>8.280</b>	<b>2,23</b>	<b>60,88</b>
Empréstimos e Financiamentos	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Debêntures	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Provisões	270	0,07	100,00	465	0,13	172,12	20	0,01	4,33
Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	16.071	3,92	100,00	13.135	3,76	81,73	8.260	2,22	62,89
Resultados de Exercícios Futuros	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>318.916</b>	<b>77,83</b>	<b>100,00</b>	<b>284.561</b>	<b>81,53</b>	<b>89,23</b>	<b>270.653</b>	<b>72,73</b>	<b>95,11</b>
Capital Social Realizado	144.567	35,28	100,00	156.047	44,71	107,94	142.304	38,24	91,19
Reservas de Capital	6.034	1,47	100,00	5.833	1,67	96,66	5.958	1,60	102,14
Reservas de Reavaliação	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Reservas de Lucro	168.315	41,08	100,00	122.681	35,15	72,89	122.391	32,89	99,76
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>409.773</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>349.041</b>	<b>100,00</b>	<b>85,18</b>	<b>372.116</b>	<b>100,00</b>	<b>106,61</b>

Tabela 8 - Balanço Patrimonial Reestruturado - 2001 à 2003



1 - CÓD. CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER S/A	3 - CNPJ 04.683.408/0001-03
-------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

## BALANÇO PATRIMONIAL

REESTRUTURADO (2004 à 2006)

(Reais Mil)

Descrição da Conta	31/12/2004	A V %	A H %	31/12/2005	A V %	A H %	31/12/2006	A V %	A H %
<b>ATIVO</b>									
<b>Ativo Circulante</b>	<b>181.432</b>	<b>56,33</b>	<b>72,01</b>	<b>147.599</b>	<b>49,83</b>	<b>81,35</b>	<b>172.742</b>	<b>58,67</b>	<b>117,03</b>
Disponibilidades	22.508	6,99	29,23	33.156	11,19	147,31	39.402	13,38	118,84
Caixa e Bancos	2.582	0,80	81,42	2.189	0,74	84,77	3.867	1,31	176,64
Aplicações Financeiras	19.925	6,19	26,99	30.967	10,46	155,41	35.535	12,07	114,75
Créditos	46.885	14,56	90,30	37.430	12,64	79,83	42.537	14,45	113,65
Clientes	46.885	14,56	90,30	37.430	12,64	79,83	42.537	14,45	113,65
Créditos Diversos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Estoques	78.670	24,42	72,99	53.589	18,09	68,12	69.019	23,44	128,79
Produtos Acabados	24.911	7,73	125,79	15.784	5,33	63,36	21.565	7,32	136,63
Produtos em Elaboração	24.002	7,45	80,42	18.510	6,25	77,12	23.860	8,10	128,90
Matérias Primas	20.187	6,27	42,30	11.377	3,84	56,36	15.859	5,39	139,39
Materiais Diversos	9.570	2,97	91,96	7.918	2,67	82,74	7.735	2,63	97,69
Outros	33.370	10,36	218,88	23.424	7,91	70,20	21.784	7,40	93,00
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>9.590</b>	<b>2,98</b>	<b>115,05</b>	<b>27.879</b>	<b>9,41</b>	<b>290,71</b>	<b>27.720</b>	<b>9,41</b>	<b>99,43</b>
Créditos Diversos	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Créditos com Pessoas Ligadas	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	9.590	2,98	115,05	27.879	9,41	290,71	27.720	9,41	99,43
Depósitos Judiciais	6.600	2,05	95,01	11.593	3,91	175,64	12.701	4,31	109,56
Outros Valores	2.990	0,93	215,30	16.287	5,50	544,73	15.019	5,10	92,22
<b>Ativo Permanente</b>	<b>131.073</b>	<b>40,69</b>	<b>117,20</b>	<b>120.703</b>	<b>40,75</b>	<b>92,09</b>	<b>93.965</b>	<b>31,91</b>	<b>77,85</b>
Investimentos	65.511	20,34	142,05	66.589	22,48	101,65	51.208	17,39	76,90
Imobilizado	65.562	20,35	99,77	54.114	18,27	82,54	42.757	14,52	79,01
Intangível	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Diferido	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>322.095</b>	<b>100,00</b>	<b>86,56</b>	<b>296.181</b>	<b>100,00</b>	<b>91,95</b>	<b>294.427</b>	<b>100,00</b>	<b>99,41</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>Passivo Circulante</b>	<b>59.166</b>	<b>18,37</b>	<b>63,49</b>	<b>42.471</b>	<b>14,34</b>	<b>71,78</b>	<b>42.349</b>	<b>14,38</b>	<b>99,71</b>
Empréstimos e Financiamentos	14.224	4,42	21,58	14.844	5,01	104,36	15.281	5,19	102,95
Debêntures	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Fornecedores	28.109	8,73	392,11	18.039	6,09	64,18	12.776	4,34	70,82
Impostos, Taxas e Contribuições	3.979	1,24	53,98	2.701	0,91	67,90	3.006	1,02	111,27
Dividendos a Pagar	4.466	1,39	90,44	0	0,00	0,00	11	0,00	0,00
Provisões	4.330	1,34	87,81	3.995	1,35	92,27	4.189	1,42	104,85
Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	4.058	1,26	141,75	2.892	0,98	71,27	7.086	2,41	245,03
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.766</b>	<b>3,03</b>	<b>117,95</b>	<b>5.752</b>	<b>1,94</b>	<b>58,89</b>	<b>15.438</b>	<b>5,24</b>	<b>268,40</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.580	1,11	0,00	639	0,22	17,84	11.044	3,75	1729,33
Debêntures	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Provisões	26	0,01	130,98	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Outros	6.160	1,91	74,58	5.113	1,73	83,00	4.394	1,49	85,93
Resultados de Exercícios Futuros	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>253.163</b>	<b>78,60</b>	<b>93,54</b>	<b>247.958</b>	<b>83,72</b>	<b>97,94</b>	<b>236.640</b>	<b>80,37</b>	<b>95,44</b>
Capital Social Realizado	128.860	40,01	90,55	129.412	43,69	100,43	150.000	50,95	115,91
Reservas de Capital	3.893	1,21	65,35	3.818	1,29	98,08	0	0,00	0,00
Reservas de Reavaliação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Reservas de Lucro	120.410	37,38	98,38	114.728	38,74	95,28	86.640	29,43	75,52
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>322.095</b>	<b>100,00</b>	<b>86,56</b>	<b>296.181</b>	<b>100,00</b>	<b>91,95</b>	<b>294.427</b>	<b>100,00</b>	<b>99,41</b>

Tabela 9 - Balanço Patrimonial Reestruturado - 2004 à 2006

## 6.1.2 Comentários da análise vertical e horizontal do Balanço Patrimonial

As Análises serão feitas com base nas Demonstrações, em moeda constante corrigidas pela taxa do IGPM, aos quais os cálculos estão em anexo, e análise horizontal com base móvel.

Em 2001 as origens de recursos são compostas por 22,17% de Capital de Terceiros, sendo 18,18% a Curto Prazo e 3,99% a Longo Prazo, e 77,83% de Capital Próprio. Em 2002 os recursos originaram-se em 14,58% a Curto Prazo, 3,90% a Longo Prazo e 81,53% de Capital Próprio. Já em 2003 o Capital de Terceiros participa 25,04% a Curto Prazo e 2,23% a Longo Prazo, e o Capital Próprio representa 72,73% do total do Passivo.

Já em 2004 as origens de recursos foram compostas por 21,40% de Capital de Terceiros, sendo 18,37% a Curto Prazo e 3,03% a Longo Prazo, e 78,60% de Capital Próprio. No ano de 2005 os recursos dividiram-se em 14,34% a Curto Prazo, 1,94% a Longo Prazo e 83,72% de Capital Próprio. No ano seguinte, o Capital de Terceiros participa 14,38% a Curto Prazo e 5,24% a Longo Prazo, e o Capital Próprio representa 80,37% do total do Passivo.

O Capital de Terceiros a Curto Prazo teve uma redução de 31,72% no ano de 2002 em relação ao ano anterior, decorrente principalmente da diminuição de 52,61% dos Impostos, Taxas e Contribuições. No ano de 2003 em relação a 2002, houve um grande aumento de 83,14%, devido ao grande aumento de Empréstimos e Financiamento no percentual de 223,19%, houve aumento ainda na conta Impostos, Taxas e contribuições de 29,44% e na conta de Provisões de 15,53%.

Nos anos posteriores analisados os percentuais do Capital de Terceiros a Curto Prazo tiveram reduções sucessivas de 36,51% em 2004, 28,22% em 2005 e 0,29% em 2006 e as principais contas incentivadoras a estas reduções foram Empréstimos e Financiamentos em 2004 com uma redução de 78,42% e Fornecedores em 2005 e 2006, com redução de 35,82% e 29,18% consequentemente.

As origens de recursos a Longo Prazo apresentaram quedas nos anos de 2002, 2003 e 2005, sendo 16,78%, 39,12% e 41,11% sucessivamente. Já nos anos de 2004 e 2006 estas apresentaram um aumento de 17,95% e 168,40%



sucessivamente. Nos anos em que houve reduções, a principal conta observada foi à conta Outros, já nos anos em que houve aumento a conta que mais se destacou fora Provisões em 2004 com um aumento de 30,98% e Empréstimos e Financiamentos em 2006 com um exorbitante aumento de 1.629,33%. Em relação ao Capital Próprio nos anos analisados sempre houve reduções ao longo do período, mas sempre com percentuais baixos, sendo a maior redução em 2002, com 10,47% e a menor redução em 2005, com 2,06%, motivados sempre pela constante redução das reservas de lucro.

Em 2001 as aplicações no Ativo Circulante representam 62,12% do Ativo Total, sendo neste período 10,71% aplicados no Realizável a Curto Prazo. O Realizável a Longo Prazo representa apenas 1,77%, e o Ativo Permanente 36,11%. Em 2002 o Ativo foi aplicado em 62,00% no Ativo Circulante, sendo 15,06% a Curto Prazo e 35,41% no Ativo Permanente. No ano de 2003 o Ativo Circulante representa 67,71% do total do Ativo, sendo que neste período as Disponibilidades somam 20,69% e o Ativo Permanente representa 30,05%.

Nos anos de 2004 à 2006 a representatividade do Ativo Circulante frente ao total do ativo foi de 56,33%, 49,83% e 58,67%, já a representatividade do Realizável a Longo Prazo foi de 2,98%, 9,41% e 9,41%. No Permanente estes percentuais foram de 40,69%, 40,75% e 31,91%, sempre sucessivamente.

O Ativo Circulante teve redução de 14,99% em 2002, sendo este representado pela diminuição das disponibilidades em 43,74%. Nos anos seguintes analisados o quadro foi de aumento em 2003 e 2006, 16,43% e 17,03% sucessivamente, e queda em 2004 e 2005 de 27,99% e 18,65%.

O Realizável a Longo prazo, com exceção ao ano de 2003 quando apresentou uma queda de 7,67%, sempre apresentou consideráveis aumentos, ao contrário do Ativo Permanente.

O Ativo Permanente teve queda em todos os anos, com exceção apenas no ano de 2004 quando apresentou um aumento de 17,20%, e a conta que mais contribuiu para este quadro foi a do Imobilizado, diminuindo ano após ano.

**Gráfico 1 - Análise Vertical – BP 2001**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2001 (%)</b>	
	18,18
	3,99
62,12	
1,77	77,83
36,11	

**Gráfico 2 - Análise Vertical – BP 2002**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2002 (%)</b>	
	14,58
	3,90
62,00	
2,59	81,53
35,41	

**Gráfico 3 - Análise Vertical – BP 2003**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2003 (%)</b>	
	25,04
	2,23
67,71	
2,24	72,73
30,05	

**Gráfico 4 - Análise Vertical – BP 2004**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2004 (%)</b>	
	18,37
	3,03
56,33	78,60
2,98	
40,69	

**Gráfico 5 - Análise Vertical – BP 2005**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2005 (%)</b>	
	14,34
	1,94
49,83	83,72
9,41	
40,75	

**Gráfico 6 - Análise Vertical – BP 2006**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL 2006 (%)</b>	
	14,38
	5,24
58,67	80,37
9,41	
31,91	



1 - Cód. CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER S/A	3 - CNPJ 84.883.408/0001-03
-------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REESTRUTURADO (2001 à 2003)

(Reais Mil)

Descrição da Conta	31/12/2001	AV%	AH%	31/12/2002	AV%	AH%	31/12/2003	AV%	AH%
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	294.790	112,77	100,00	284.518	111,88	96,51	301.194	111,82	105,86
(-) Deduções da Receita Bruta	(33.387)	(12,77)	100,00	(30.203)	(11,88)	90,46	(31.850)	(11,82)	105,45
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	261.403	100,00	100,00	254.313	100,00	97,29	269.344	100,00	105,91
(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(189.874)	(72,64)	100,00	(181.117)	(71,22)	95,39	(204.423)	(75,90)	112,87
(=) Resultado Bruto	71.529	27,36	100,00	73.196	28,78	102,33	64.922	24,10	88,70
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(43.173)	(16,82)	100,00	(45.187)	(17,77)	104,67	(48.752)	(18,10)	107,89
Com Vendas	(35.529)	(13,89)	100,00	(35.705)	(14,04)	100,49	(36.725)	(13,64)	102,86
Gerais e Administrativas	(18.278)	(6,99)	100,00	(16.925)	(6,66)	92,60	(13.767)	(5,11)	81,34
Financeiras	8.083	2,33	100,00	4.272	1,68	70,24	(4.294)	(1,59)	(100,51)
Receitas Financeiras	25.454	9,74	100,00	22.598	8,89	88,78	15.913	5,91	70,42
Despesas Financeiras	(19.371)	(7,41)	100,00	(18.326)	(7,21)	94,60	(20.207)	(7,50)	110,26
Outras Receitas Operacionais	2.463	0,94	100,00	2.797	1,10	113,58	2.645	0,98	94,56
Outras Despesas Operacionais	(29)	(0,01)	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.119	0,81	100,00	373	0,15	17,61	3.390	1,26	908,38
(=) Resultado Operacional	28.357	10,85	100,00	28.009	11,01	98,77	16.170	6,00	57,73
(-) Resultado Não Operacional	1.783	0,67	100,00	1.007	0,40	57,09	1.411	0,52	140,18
Receitas	3.705	1,42	100,00	2.380	0,93	63,69	1.580	0,58	66,12
Despesas	(1.942)	(0,74)	100,00	(1.353)	(0,53)	69,69	(149)	(0,06)	11,03
(=) Resultado Antes Trib./Participações	30.120	11,52	100,00	29.015	11,41	96,33	17.681	6,53	60,59
(-) Provisão para IR e Contribuição Social	(11.487)	(4,39)	100,00	(10.154)	(3,99)	88,40	(3.188)	(1,18)	31,20
(-) IR Diferido	848	0,25	100,00	(205)	(0,08)	(31,65)	408	0,15	(198,71)
(-) Participações/Contribuições Estatutárias	(1.535)	(0,59)	100,00	(1.519)	(0,60)	98,97	(1.720)	(0,64)	113,24
Participações	(1.535)	(0,59)	100,00	(1.519)	(0,60)	98,97	(1.720)	(0,64)	113,24
Contribuições	0	0,00	100,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	9.299	3,56	100,00	7.931	3,12	85,29	5.582	2,06	70,13
(=) Lucro/Prejuízo do Período	27.044	10,35	100,00	25.068	9,86	92,70	18.661	6,93	74,44

Tabela 10 - DRE reestruturado - 2001 à 2003

1 - Cód. CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER S/A	3 - CNPJ 84.883.408/0001-03
-------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REESTRUTURADO (2004 à 2006)

(Reais Mil)

Descrição da Conta	31/12/2004	AV%	AH%	31/12/2005	AV%	AH%	31/12/2006	AV%	AH%
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	308.341	115,23	101,71	248.089	115,91	80,33	228.380	119,62	92,80
(-) Deduções da Receita Bruta	(40.487)	(16,23)	127,12	(33.778)	(16,91)	83,43	(37.459)	(18,62)	110,90
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	268.854	100,00	98,70	212.311	100,00	79,86	190.921	100,00	89,93
(-) Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(215.280)	(80,99)	105,31	(201.743)	(95,02)	93,71	(168.636)	(88,33)	93,59
(=) Resultado Bruto	60.674	19,02	77,90	10.668	4,98	20,90	22.285	11,67	210,87
(-) Despesas/Receitas Operacionais	(37.593)	(14,14)	77,11	(22.305)	(10,51)	58,33	(26.041)	(13,84)	116,76
Com Vendas	(36.092)	(13,89)	98,28	(30.791)	(14,50)	86,31	(25.256)	(13,23)	82,02
Gerais e Administrativas	(15.361)	(5,78)	111,58	(14.941)	(7,04)	97,27	(14.019)	(7,34)	93,83
Financeiras	1.199	0,45	(27,92)	10.739	5,08	896,72	3.802	1,99	36,40
Receitas Financeiras	14.431	5,43	90,69	22.727	10,70	157,48	11.494	6,02	50,57
Despesas Financeiras	(13.232)	(4,99)	65,48	(11.988)	(5,65)	90,60	(7.692)	(4,03)	64,16
Outras Receitas Operacionais	284	0,11	107,3	974	0,46	343,08	38	0,02	3,70
Outras Despesas Operacionais	(475)	(0,18)	#DIV/0!	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Resultado da Equivalência Patrimonial	12.852	4,83	379,13	11.714	5,52	91,14	9.398	4,92	80,21
(=) Resultado Operacional	12.981	4,88	80,28	(11.738)	(5,53)	(90,42)	(3.756)	(1,97)	32,00
(-) Resultado Não Operacional	108	0,04	7,48	839	0,40	795,39	808	0,42	96,02
Receitas	788	0,29	49,23	839	0,40	108,26	898	0,47	106,98
Despesas	(683)	(0,25)	443,93	0	0,00	0,00	(92)	(0,05)	#DIV/0!
(=) Resultado Antes Trib./Participações	13.087	4,92	74,43	(10.898)	(5,13)	(83,28)	(2.950)	(1,55)	27,07
(-) Provisão para IR e Contribuição Social	0	0,00	0,00	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	0,00
(-) IR Diferido	8	0,00	1,66	7.527	3,55	118.867,74	30	0,02	0,40
(-) Participações/Contribuições Estatutárias	(1.550)	(0,59)	90,11	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Participações	(1.550)	(0,59)	90,11	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Contribuições	0	0,00	0,00	0	0,00	#DIV/0!	0	0,00	0,00
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	5.031	1,89	90,45	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
(=) Lucro/Prejuízo do Período	16.673	6,23	88,81	(3.371)	(1,59)	(20,34)	(2.920)	(1,53)	86,62

Tabela 11 - DRE reestruturado - 2004 a 2006

### **6.1.3 Comentários da análise vertical e horizontal da Demonstração de Resultado do Exercício**

A Dohler no ano de 2001 apresentou um Lucro Operacional de 10,85% em relação à Receita Líquida. As deduções representaram 12,77% da Receita Bruta, já o Custo dos Bens e Serviços Vendidos equivalem 72,64% da Receita Líquida, e, as Despesas Operacionais, diminuindo as Receitas Operacionais somam 16,52% da Receita Líquida. O Lucro do Período equivale a 10,35% da Receita Líquida, sendo que o IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido) representam juntos 4,39%.

Em 2002, a empresa demonstrou um Lucro Operacional de 11,01% em relação à Receita Líquida. As deduções reduziram 11,88% a Receita Bruta, o Custo dos Bens e Serviços Vendidos representaram 71,22% da Receita Líquida, já as Receitas Operacionais, deduzindo o valor das Despesas Operacionais equivalem 17,77%. O percentual do Lucro Líquido em relação à Receita Líquida é de 9,86%, sendo que o IRPJ e CSLL representam 3,99% da Receita Líquida.

E no ano de 2003, a empresa obteve um Lucro Operacional de 6,00% em relação a Receita Líquida. As deduções reduziram a Receita Bruta em 11,82%, já o Custo dos Bens e Serviços Vendidos diminuíram a Receita Líquida em 75,90%. Subtraindo as Receitas Operacionais das Despesas Operacionais este resultado representa 18,10% da Receita Líquida. O percentual do Lucro Líquido do Período em relação à Receita Líquida é 6,93%, sendo que o IRPJ e CSSL representam 1,18% dessa receita.

Entretanto no ano de 2004 o um Lucro Operacional foi de apenas 4,88% em relação à Receita Líquida. As deduções representaram 15,23% da Receita Bruta, o Custo dos Bens e Serviços Vendidos equivalem 80,98% da Receita Líquida e as Despesas/Receitas Operacionais equivalem 14,14% da Receita Líquida. O Lucro do Período equivale a 6,23% da Receita Líquida, sendo que o não houve provisões para IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido) neste período.

Nos dois anos seguintes, 2005 e 2006, a empresa demonstrou Prejuízo Operacional de 5,53% e 1,97%, em relação à Receita Líquida. As deduções

reduziram 15,91% e 19,62% dos períodos da Receita Bruta. O Custo dos Bens e Serviços Vendidos representaram 95,02% e 88,33% da Receita Líquida, as Despesas/Receitas Operacionais equivalem 10,51% e 13,64%. Nestes dois períodos, seguindo o Resultado Operacional, houve Prejuízo em relação à Receita Líquida é de 1,59% e 1,53%.

Analisando Horizontalmente, verifica-se que a empresa Dohler teve uma redução em sua Receita Líquida de 2,71% no ano de 2002 e um aumento de 5,91% em 2003, acusando decréscimo nos três períodos seguintes, de 1,30% em 2004, 20,14% em 2005 e 10,07% em 2006. Em relação às Deduções da Receita Bruta, a empresa teve decréscimos nos períodos de 2002 e 2005, sendo 9,54% e 16,57%, e aumento nos outros três períodos, 2003, 2004 e 2006, sendo 5,45%, 1,17% e 12,20% sucessivamente. O Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos em 2002 apresentou redução de 4,61% e nos períodos de 2003 e 2004 houve aumentos de 12,87% e 5,31% voltando a apresentar redução de 6,29% em 2005 e 16,41% em 2006, sendo este sempre maior do que o crescimento da Receita em 2003, 2004 e 2005, ponto fraco da empresa.

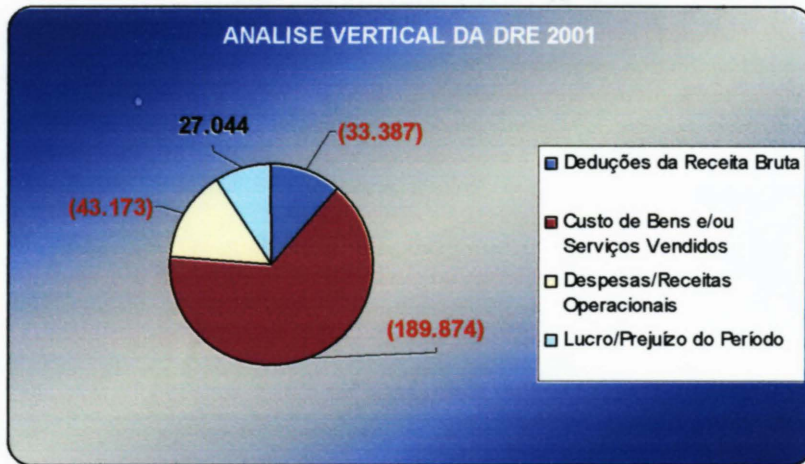
Observando o valor das Despesas/Receitas Operacionais, percebem-se pequenos aumentos em 2002, 2003 e 2006 de 4,67%, 7,89% e 16,75%, mas nos períodos de 2004 e 2005 há um grande decréscimo de 22,89% em 2004, 40,67% em 2005, causado principalmente pelas despesas financeiras.

Em todos os períodos que analisamos o Resultado Operacional, os índices foram negativos com o menor sendo registrado em 2005, 190,42%, visto o grande crescimento das despesas financeiras em 795,72% mesmo apresentando apenas 5,06% da receita líquida.

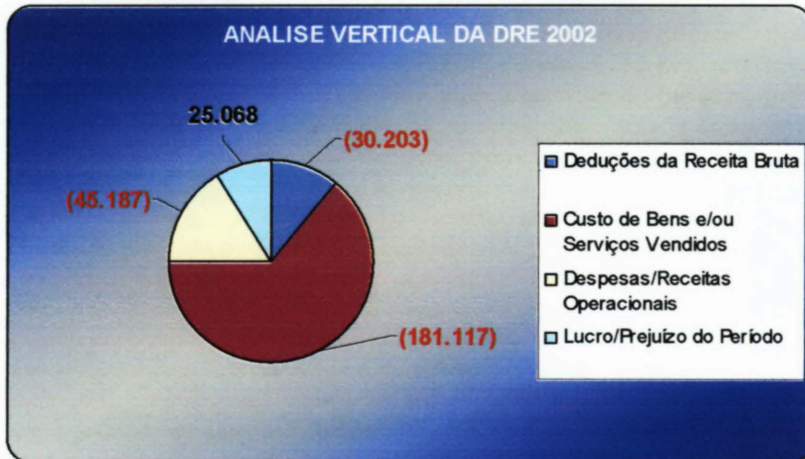
Nesses moldes, a empresa apresentou prejuízo em todos os períodos, gradativamente, sendo que o período mais afetada fora o de 2005, com um considerável índice negativo de 120,34% em relação à 2004, decorrentes principalmente das despesas financeiras, outras receitas operacionais, do resultado não operacional e do IR diferido.



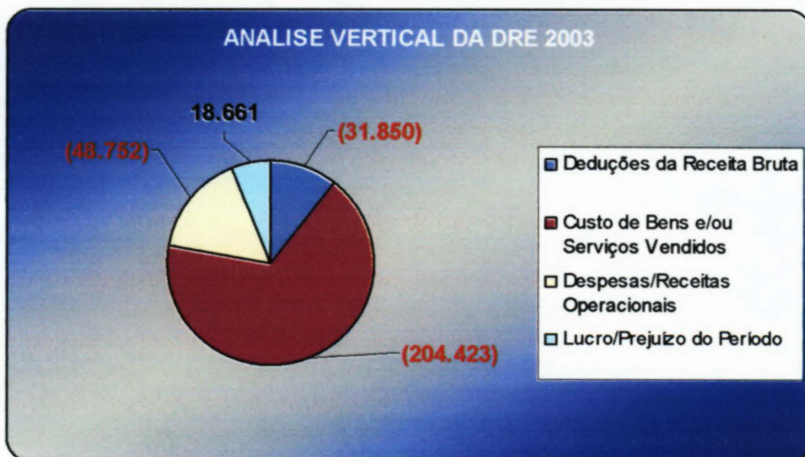
**Gráfico 7 - Análise Vertical – DRE 2001**



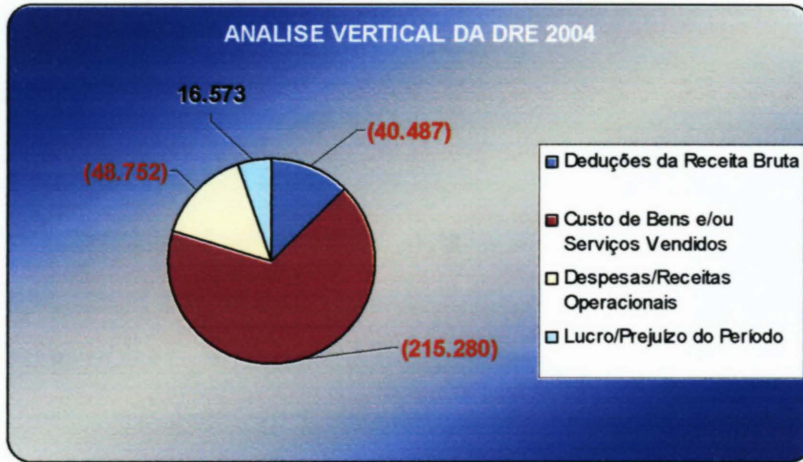
**Gráfico 8 - Análise Vertical – DRE 2002**



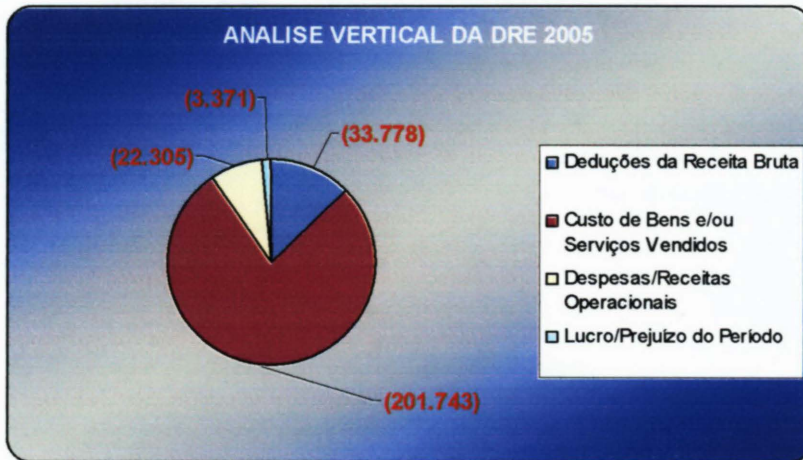
**Gráfico 9 - Análise Vertical – DRE 2003**



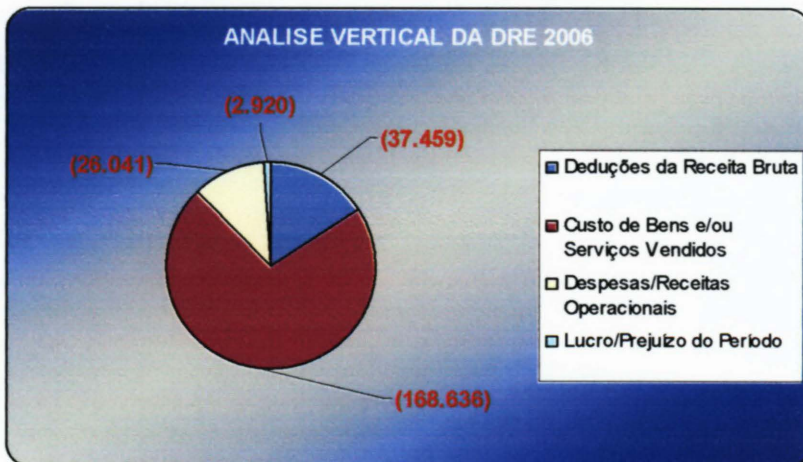
**Gráfico 10 - Análise Vertical – DRE 2004**



**Gráfico 11 - Análise Vertical – DRE 2005**



**Gráfico 12 - Análise Vertical – DRE 2006**





## 6.2 ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES

### 6.2.1 Cálculos

GRUPO	DENOMINAÇÃO	FÓRMULAS	2006	2005	2004	2003	2002	2001
Análise Financeira	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,930	0,781	0,380	0,826	1,063	1,290
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	2,449	2,213	1,737	1,547	2,263	2,045
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	4,079	3,475	3,066	2,704	4,253	3,416
	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	3,469	3,639	2,771	2,565	3,496	2,881
Análise Estrutural	Participação do Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	24,42%	19,45%	27,23%	37,49%	22,66%	28,49%
	Composição das Exigibilidades	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	73,28%	88,07%	85,83%	91,84%	78,91%	82,01%
	Imobilização de Recursos Próprios	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	39,71%	48,68%	51,77%	41,32%	43,44%	46,40%
	Capitalização	$\frac{\text{Capitais Próprios Médio}}{\text{Ativo Médio}}$	82,05%	81,05%	75,45%	76,99%	79,53%	-
Análise Econômica	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}}$	-1,53%	-1,59%	6,23%	6,93%	9,86%	10,35%
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	-0,99%	-1,09%	4,77%	5,18%	6,61%	-
	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$	-1,21%	-1,35%	6,33%	6,72%	8,31%	-
	Produtividade	$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$	0,647	0,687	0,766	0,747	0,670	-

Tabela 12 - Análise através de Índices - Cálculos

<b>Estrutura de Capital</b>			
<b>Símbolo</b>	<b>Índice</b>	<b>Indica</b>	<b>Interpretação</b>
1. CT/PL	Participação de capitais de terceiros (endividamento)	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio.	Quanto menor, melhor
2. PC/CT	Composição do endividamento	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
3. AP/PL	Imobilização do patrimônio líquido	Quanto R\$ a empresa aplicou no ativo permanente para cada R\$ 100,00 de patrimônio líquido.	Quanto menor, melhor
4. AP/(PL+ ELP)	Imobilização dos recursos não correntes	Que percentual dos recursos não correntes (Patrimônio Líquido e Exigível a Longo Prazo) foi destinado ao ativo permanente.	Quanto menor, melhor
<b>Liquidez</b>			
5. LG	Liquidez Geral	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida total.	Quanto maior melhor
6. LC	Liquidez Corrente	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante.	Quanto maior melhor
7. LS	Liquidez seca	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante.	Quanto maior melhor
<b>Rentabilidade</b>			
8. V/AT	Giro do Ativo	Quanto a empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total.	Quanto maior melhor
9. LL/V	Margem líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos.	Quanto maior melhor
10. LL/AT	Rentabilidade do Ativo	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total.	Quanto maior melhor
11. LL/PL	Rentabilidade do patrimônio Líquido	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média no exercício.	Quanto maior melhor

Fonte: mercosoft.com.br

Tabela 13 - Estrutura de Capital

## 6.2.2 Análise financeira

### **Liquidez Imediata:**

No ano de 2001 a empresa tem para cada R\$1,00 de dívida exigida a curto prazo, R\$1,29 de disponibilidades para quitar esta obrigação. No ano de 2002 este índice cai para R\$ 1,06 e apresenta quedas sucessivas nos períodos posteriores, R\$0,82 em 2003, uma enorme queda em 2004 caindo pra R\$0,38, R\$0,78 em 2005 e melhorando um pouco em 2006, em relação a 2004, chegando a R\$0,93.

Este índice não é muito relevante, pois mostra o quanto a empresa possui de disponibilidades hoje para quitar obrigações que vencem até 360 dias. Porém comentando sobre a liquidez imediata na empresa Dohler, o índice é ruim, pois nos seis anos manteve-se acima de 0,25, isto significa que a empresa aplica muito nas disponibilidades, e financeiramente isto não é bom, face baixo rendimento em aplicações a curto prazo.

### **Liquidez Seca:**

Em 2001 para cada R\$1,00 de Passivo Circulante a empresa possui R\$2,04 de Ativo a curto prazo, sem realizar os estoques para saldar a dívida. Este índice aumenta em 2002 para R\$2,26, mas no ano seguinte apresenta um queda em relação ao ano anterior passando a apresentar R\$1,54. Em 2004 o índice passa para R\$1,73, aumentando para R\$2,21 em 2005 e R\$2,44 em 2006.

Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante, isto é o que a Liquidez Seca representa, quanto maior melhor, portanto ela consegue saldar toda sua dívida a curto prazo, realizando o Ativo Circulante e excluindo um dos itens de maior risco de realização, os Estoques.

### **Liquidez Corrente:**

Este índice mostra o quanto à empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante, quanto maior melhor.

A empresa em 2001 possui R\$ 3,41 de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo. Em 2002 aumenta para R\$ 4,25 caindo para R\$2,70 em 2003.

no período de 2004 este índice passa para R\$3,06, aumentando para R\$3,47 em 2005 e R\$4,07 no período de 2006.

Então se observa uma boa situação financeira da empresa, pela possibilidade de saldar seus compromissos a curto prazo; mostra também que a empresa possui Capital de Giro Líquido, pois seus índices ultrapassam a 1.

### **Liquidez Geral:**

Este índice mede o quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$1,00 de dívida total, quanto maior melhor, então para o primeiro ano analisado, a empresa possui R\$2,88 de Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo para saldar essas dívidas, no segundo ano este índice aumenta para R\$3,49 e no terceiro decresce para R\$2,56. Já em 2004 apresenta R\$2,77, em 2005 melhora consideravelmente aumentando para R\$3,63 e R\$3,46 em 2006.

Observa-se que nos seis períodos o índice da empresa ultrapassa a 1, representando que a empresa consegue pagar todos seus compromissos com terceiros, realizando todas suas aplicações, exceto o ativo permanente, dispondo ainda de uma folga. Esta folga é o Capital de Giro Próprio.

### **6.2.3 Análise estrutural**

#### **Participação do Capital de Terceiros (Endividamento):**

Mede o quanto à empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$100,00 de capital próprio, quanto menor, melhor. Em 2001 a Dohler S/A tinha para este montante de capital próprio investido, R\$28,49, tomado de capitais de terceiros. Em 2002 este percentual diminui para 22,66% e aumenta em 2003 para 37,49%. No período seguinte, em 2004, volta a apresentar decréscimo, caindo para 27,23% tomado de capital de terceiros, no ano de 2005 é onde apresenta o menor índice em todos os períodos analisados, 19,45%, voltando a aumentar em 2006 para 24,42%.

Como este índice também representa o grau de endividamento, ele mostra que a empresa oscila muito o seu endividamento nos períodos analisados. Percebe-se portanto que o risco ou dependência de capital de terceiros é menor que 40% em

relação ao capital próprio aplicado. Para saber se este índice está bom ou não, normalmente compara-se com padrões de mercado.

#### **Composição do endividamento:**

Este item mede qual é o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais, o ideal seria quanto menor, melhor.

Da dívida total que a empresa tem, em 2001 82,01% vencem a curto prazo, em 2002 diminui um pouco para 78,91% e em 2003 aumenta bastante para 91,84%. No período de 2004 melhora um pouco em relação ao ano anterior apresentando 85,83%, mas em 2005 já apresenta ligeiro acréscimo apresentando 88,07%, e apresenta o melhor índice em 2006, 73,28%, tomando como base quanto menor, melhor.

Este índice mostra que em média a empresa concentra mais suas dívidas a curto prazo, tendo um perfil de dívida predominante.

#### **Imobilização de Recursos Próprios:**

Mostra o quanto à empresa aplicou no ativo permanente para cada R\$100,00 de patrimônio líquido, Quanto menor, melhor.

Em 2001 a empresa Dohler apresenta um índice de 46,40% aplicados no Ativo Permanente. Este percentual oscila muito nos anos subseqüentes para 43,44%, 41,32%, 51,77%, 48,68% e em 2006 39,71%. Este índice mostra que a empresa possui Capital de Giro Próprio nos seis anos (ver comentários análise do capital de giro página 22)

#### **Capitalização:**

Demonstra que o percentual dos recursos não correntes (Patrimônio Líquido e Exigível a Longo Prazo) foram destinados ao ativo permanente, quanto menor, melhor.

As aplicações de 2002, em média foram de 79,53% proveniente da média do capital próprio, e em 2003 teve um pequeno decréscimo passando para 76,99%, e em 2004 75,45%. Já em 2005 aumenta para 81,05% e aumenta mais um pouco em 2006 apresentando 82,05%, mostrando assim que a empresa está se

descapitalizando, porém ainda o aumento do Ativo em Circulação é proveniente mais de capital próprio do que de terceiros.

#### **6.2.4 Análise econômica**

##### **Margem Líquida:**

Apresenta o quanto à empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos, quanto maior melhor. No primeiro ano a empresa obteve lucro de 10,35%, decrescendo gradativamente até o último período analisado, apresentando em 2006 um prejuízo de 1,53%.

Este índice mostra que a empresa apresentou queda ano a ano, face ao aumento das Deduções da Receita Bruta.

##### **Rentabilidade do Ativo:**

Demonstra quanto à empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de investimento total, quanto maior melhor.

A empresa em 2002 obteve um Lucro Líquido de 6,61% em relação às aplicações médias totais, diminuindo em 2003 para 5,18%. Nos três períodos seguintes, a empresa teve apenas reduções, chegando a apresentar um índice negativo de 0,99% em 2006. Isto significa que segundo dados apresentados abaixo, cada ano apresenta quanto tempo demoraria para dobrar o seu ativo:

- 2002 –  $100\% / 6,61\% = 15$  anos para dobrar o seu ativo
- 2003 –  $100\% / 5,18\% = 19$  anos para dobrar o seu ativo.
- 2004 –  $100\% / 4,77\% = 21$  anos para dobrar o seu ativo.
- 2005 –  $100\% / -1,09\% = 92$  anos para dobrar o seu ativo.
- 2006 –  $100\% / -0,99\% = 101$  anos para dobrar o seu ativo.

Este é o chamado retorno do ativo total.

Este índice mede a eficácia geral da administração de uma empresa em termos de geração de lucros com os ativos disponíveis.

Este índice cresce mesmo a produtividade diminuindo, face à proporção que ela diminui, ser menor que o aumento da margem líquida.

### **Rentabilidade do Patrimônio Líquido:**

Mede o quanto à empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de capital próprio investido, em média no exercício, quanto maior melhor.

No primeiro período analisado, a empresa (os acionistas) obtiveram um lucro de 8,31%, caindo novamente nos períodos subseqüentes, chegando a apresentar prejuízo de 1,21% em 2006.

A empresa está decrescendo sua rentabilidade, porém para dizer se está bom ou não, deve-se comparar tal índice com a taxa de rendimentos alternativos no mercado, afinal de contas o investimento em uma empresa representa risco, pois nada garante sua rentabilidade, que pode até mesmo ser negativa, como neste caso.

### **Produtividade:**

Mede o quanto à empresa vendeu para cada R\$1,00 de investimento total, quanto maior melhor. Este índice mostra o giro de vendas em relação ao que foi investido na empresa, ou seja, a eficiência com que a empresa usa seus ativos para gerar vendas. A Dohler girou em 2002 seu ativo total 0,67 vezes, em 2003 0,74 vez, 2004 0,76 vezes, em 2005 0,68 e em 2006 0,64 vezes.

### 6.3 ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Nos seis anos a empresa teve folga financeira que financiou o seu giro e que não teve que pagar a curto prazo, ou seja, tem Capital de Giro Líquido; Ativo Circulante maior que o Passivo Circulante em:

(Capital de Giro Líquido: AC - PC )

- 2001 = 180.044
- 2002 = 165.520
- 2003 = 158.764
- 2004 = 122.266
- 2005 = 105.128
- 2006 = 130.393

Também nos seis períodos o Capital de Giro Líquido foi sustentado parte pelo capital de terceiros a longo prazo, e parte pelo Capital de Giro Próprio. Observa-se o crescimento do Ativo Circulante Operacional.

Há também nos seis anos analisados, o Capital de Giro Próprio, ou seja, o capital próprio investido é maior que as aplicações no Ativo Permanente, sobrando assim recursos próprios para aplicar no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.

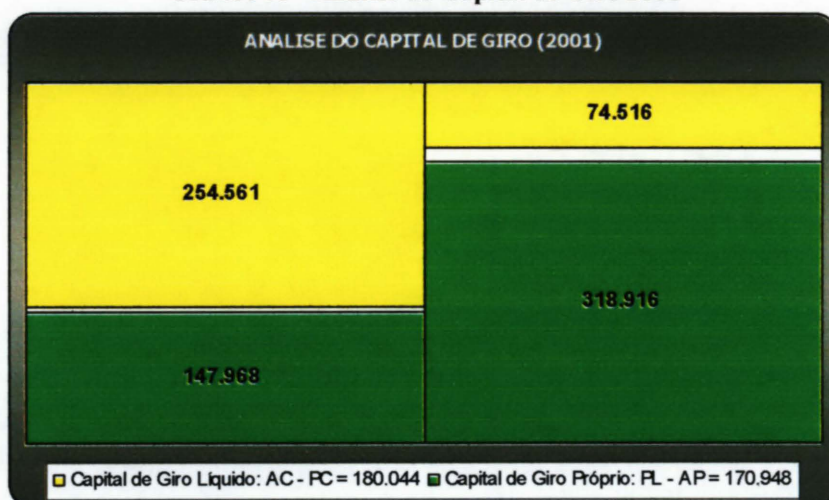
Este valor vem diminuindo, melhorando apenas um pouco em 2006 em relação ao ano anterior, sendo:

(Capital de Giro Próprio: PL – AP)

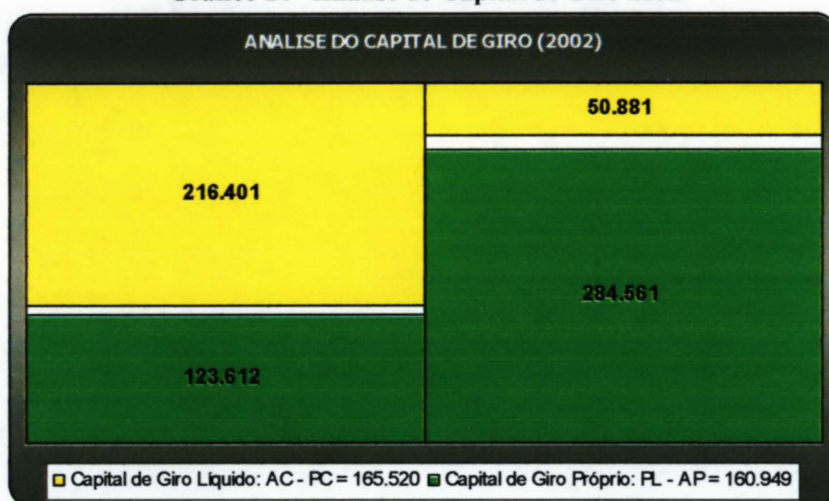
- 2001 = 170.948
- 2002 = 160.949
- 2003 = 158.820
- 2004 = 122.090
- 2005 = 127.255
- 2006 = 142.675

Isso mostra que a empresa imobiliza menos de 50% de seu capital próprio, podendo aplicar no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo o restante do capital próprio, diminuindo assim a dependência de capitais de terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

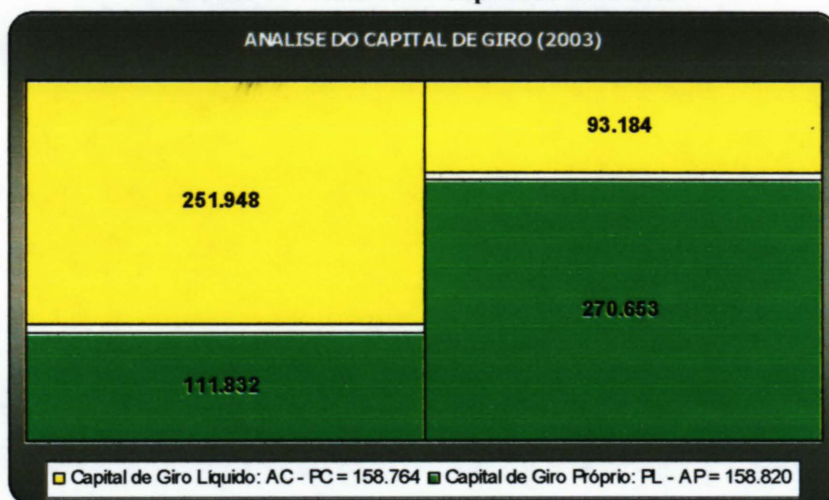
**Gráfico 13 - Análise do Capital de Giro 2001**



**Gráfico 14 - Análise do Capital de Giro 2002**

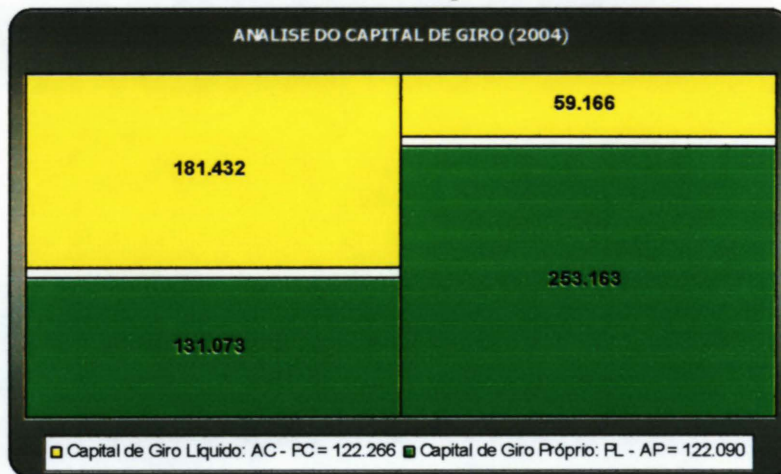


**Gráfico 15 - Análise do Capital de Giro 2003**

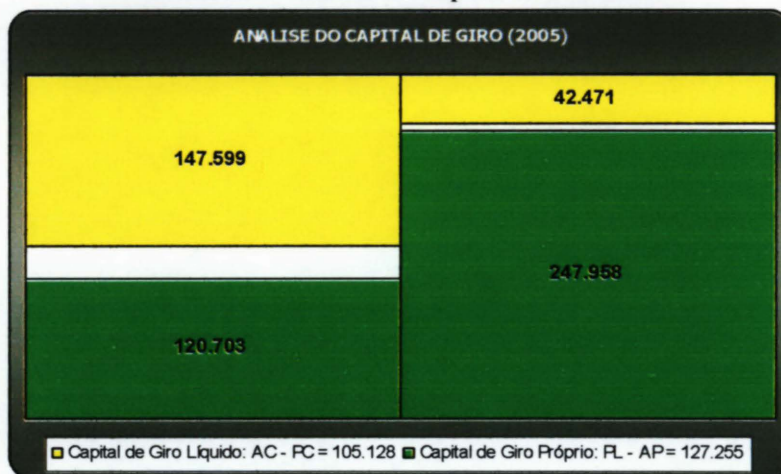




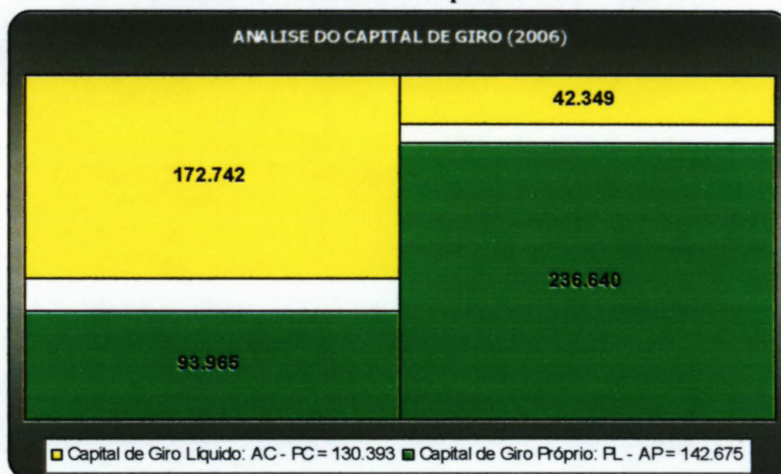
**Gráfico 16 - Análise do Capital de Giro 2004**



**Gráfico 17 - Análise do Capital de Giro 2005**



**Gráfico 18 - Análise do Capital de Giro 2006**



## 6.4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Importante ressaltar, que as conclusões discorridas abaixo, baseiam-se no método tradicional de análise financeira das empresas, o que pode diferenciar das conclusões da análise dinâmica que será mostrada posteriormente neste trabalho.

Observa-se que nos seis períodos analisados a maior representatividade de origens de recursos é o capital próprio, que representou sempre mais de 70 pontos percentuais de capital disponível na empresa. Tal fato deve ser verificado se não está prejudicando o retorno da aplicação, pois dependendo do custo de captação do capital de terceiros, o retorno sobre o ativo aplicado pode ser maior e até de menor risco se a empresa utilizar mais de capital de terceiros do que próprio.

As aplicações concentram-se também nos seis anos analisados, oscilando entre 14 a 25 pontos percentuais aplicados no curto prazo, sendo que do Capital em Circulação da empresa, em média apenas 30 pontos percentuais são aplicados no Ativo Permanente.

Verifica-se que a empresa Dohler mantém seus índices oscilando entre os períodos, tanto a sua receita como os custos. Deste modo não podemos definir com exatidão um ponto forte neste índice, ou o ponto fraco.

Um ponto fraco identificado, foi o Resultado Operacional e o Resultado Antes Tribut./Participações que apresentaram consideráveis reduções, causado principalmente pelas despesas financeiras e pelo Resultado não Operacional, que nos dois últimos períodos analisados tiveram aumentos de 795,72% e 695,39% conseqüentemente, em 2005, e isto fez com que o lucro operacional diminuísse período a período chegando a apresentar um prejuízo de 68% em 2006.

A situação financeira da empresa é razoável. Os índices financeiros mostram que a empresa tem condições de saldar suas dívidas a curto prazo com aplicações de curto prazo, realizando ou não os estoques, tendo inclusive em todos os anos folga financeira que financiam o seu giro e que não terá que pagar a curto prazo, ou seja, o Capital de Giro Líquido. Está conseguindo também nos seis anos analisados, quitar todos os recursos de terceiros com seu Ativo Circulante, tendo ainda Capital de Giro Próprio.

Como já citado anteriormente, a empresa está aplicando muito a curto prazo, o que financeiramente não é bom, pois assim obtém baixos rendimentos em suas aplicações. Tal fato mostra que o administrador financeiro da Dohler é conservador. Recomenda-se que a empresa ao invés de aplicar cada vez mais em Aplicações Financeiras a Curto Prazo, aplique a longo prazo ou Ativo Permanente, para aumentar seu retorno/rendimento.

O endividamento da empresa é decrescente, em 2001 a Dohler S/A tinha para cada R\$100,00 de capital próprio investido, R\$28,49, tomado de capitais de terceiros. Em 2002 este percentual diminui para 22,66% e aumenta em 2003 para 37,49%. No período seguinte, em 2004, volta a apresentar decréscimo, caindo para 27,23% tomado de capital de terceiros, no ano de 2005 é onde apresenta o menor índice em todos os períodos analisados, 19,45%, voltando a aumentar em 2006 para 24,42%, mantendo-se nos seis períodos abaixo de 50%, ou seja, maior fonte de recursos provém de capital próprio. O perfil da dívida está mostrando que concentra mais suas dívidas a curto prazo, tendo um perfil de dívida predominante, pois em média nos seis anos a composição das exigibilidades mostra que 83,33 pontos percentuais são de dívida a curto prazo.

A empresa teve nos seis anos analisados folga financeira que financiou o seu giro mesmo pagando a curto prazo, ou seja, tem Capital de Giro Líquido. O Capital de Giro Próprio, ou seja, o capital próprio investido é maior que as aplicações no Ativo Permanente, sobrando assim recursos próprios para aplicar no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo. Este valor vem diminuindo, melhorando apenas um pouco em 2006 em relação ao ano anterior, isso mostra que a empresa imobiliza menos de 50% de seu capital próprio, podendo aplicar no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo o restante do capital próprio, diminuindo assim a dependência de capitais de terceiros para o financiamento do Ativo Circulante.

A situação estrutural é boa, e a empresa está se descapitalizando, porém ainda o aumento do Capital em Circulação é proveniente mais de capital próprio do que de terceiros.

A situação econômica da empresa não é muito boa. A margem líquida vem caindo em todos os períodos analisados, chegando a apresentar prejuízo nos dois últimos. A eficiência com que seus ativos estão gerando vendas, ou seja, a

produtividade está caindo, é um ponto preocupante, justamente porque mede a eficiência da empresa; girando o ativo sempre abaixo de 1 vez em todos os períodos. A rentabilidade do ativo também está decrescendo, acompanhado a queda da margem líquida.

## 6.5 CICLOMETRIA

### 6.5.1 Cálculos da Ciclotmetria

CICLOMETRIA						
						<b>TEMPO: 360</b>
<b>1 Cálculo do Custo do Produto Acabado</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Custo Produtos Vendidos	189.874	181.117	204.423	215.280	201.743	168.636
Estoque Inicial Prod. Acabados	0	16.664	20.330	19.804	24.911	15.784
Estoque Final Prod. Acabados	16.664	20.330	19.804	24.911	15.784	21.565
<b>CPV =</b> <b>CPA =</b> Elpa + CPA - EFpa =	<b>206.538</b>	<b>184.783</b>	<b>203.897</b>	<b>220.386</b>	<b>192.616</b>	<b>174.417</b>
<b>2 Cálculo do Custo do CPP</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Custo Produtos Acabados	206.538	184.783	203.897	220.386	192.616	174.417
Estoque Inicial Prod. Em Elaboração	0	25.973	26.535	29.845	24.002	18.510
Estoque Final Prod. Em Elaboração	25.973	26.535	29.845	24.002	18.510	23.860
<b>CPA =</b> <b>CPP =</b> Elpe + CPP - EFpe =	<b>232.511</b>	<b>185.344</b>	<b>207.207</b>	<b>214.544</b>	<b>187.123</b>	<b>179.768</b>
<b>3 Cálculo do Custo do Materiais Aplicados na Produção</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
CPP	232.511	185.344	207.207	214.544	187.123	179.768
<b>MAP =</b> 40% CPP =	<b>93.005</b>	<b>74.138</b>	<b>82.883</b>	<b>85.818</b>	<b>74.849</b>	<b>71.907</b>
<b>4 Cálculo do Prazo Médio Estoque de Matéria Prima</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Estoque Inicial Matéria Prima	0	49.400	42.367	47.725	20.187	11.377
Estoque Final Matéria Prima	49.400	42.367	47.725	20.187	11.377	15.859
Custo Material Aplicado na Produção	93.005	74.138	82.883	85.818	74.849	71.907
( Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
<b>PME mp=</b> $[(Elmp + EFmp)/2 * t / MAP] * [MAP / (ROB-DA)] =$	<b>34</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>46</b>	<b>27</b>	<b>26</b>
<b>5 Cálculo do Prazo Médio Estoque de Produtos Em Elaboração</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Estoque Inicial Prod. Em Elaboração	0	25.973	26.535	29.845	24.002	18.510
Estoque Final Prod. Em Elaboração	25.973	26.535	29.845	24.002	18.510	23.860
Custo Produtos Acabados	206.538	184.783	203.897	220.386	192.616	174.417
( Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
<b>PME pe=</b> $[(Elpe + EFpe)/2 * t / CPA] * [CPA / (ROB - DA)] =$	<b>17,88</b>	<b>37,16</b>	<b>37,68</b>	<b>36,46</b>	<b>36,04</b>	<b>39,95</b>
<b>6 Cálculo do Prazo Médio Estoque de Produtos Acabados</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Estoque Inicial Prod. Acabados	0	16.664	20.330	19.804	24.911	15.784
Estoque Final Prod. Acabados	16.664	20.330	19.804	24.911	15.784	21.565
Custo Produtos Vendidos	189.874	181.117	204.423	215.280	201.743	168.636
( Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
<b>PME pa=</b> $[(Elpa + EFpa)/2 * t / CPV] * [CPV / (ROB - DA)] =$	<b>11,47</b>	<b>26,18</b>	<b>26,82</b>	<b>30,27</b>	<b>34,50</b>	<b>35,21</b>
<b>7 Cálculo do Prazo Médio Recebimento de Duplicatas (Clientes)</b>						
	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Saldo Inicial Duplicatas à Receber	0	43.873	52.554	51.919	46.885	37.430
Saldo Final Duplicatas à Receber	43.873	52.554	51.919	46.885	37.430	42.537
( Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
<b>PM dr=</b> $[(Sldr + Sfdr)/2 * t / VP] * [VP / (ROB - DA)] =$	<b>30</b>	<b>68</b>	<b>70</b>	<b>67</b>	<b>71</b>	<b>75</b>

Tabela 14 - Cálculos da Ciclotmetria

<b>8 Cálculo do Prazo Médio Pagamentos a Fornecedores</b>						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Custo Material Aplicado na Produção	93.005	74.138	82.883	85.818	74.849	71.907
Estoque Inicial Matéria Prima	0	49.400	42.367	47.725	20.187	11.377
Estoque Final Matéria Prima	49.400	42.367	47.725	20.187	11.377	15.859
Imposto sobre Prod. Industrializados (IPI)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Imposto sobre Circulação Mercadorias (ICMS)	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17
Saldo Inicial Duplicatas à Pagar	0	6.277	10.145	7.169	28.109	18.039
Saldo Final Duplicatas à Pagar	6.277	10.145	7.169	28.109	18.039	12.776
( Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
MAP = Eimp + Compras Líquidas - EFmp						
Comp Líq. = ( MAP - Eimp + Efmp )	<b>142.404</b>	<b>67.104</b>	<b>88.241</b>	<b>58.280</b>	<b>66.040</b>	<b>76.389</b>
Comp Bruta = Compras Líquida * (1 + %IPI) / (1-%ICMS)	<b>175.003</b>	<b>82.466</b>	<b>108.440</b>	<b>71.621</b>	<b>81.157</b>	<b>93.875</b>
PM dpg= [( Sldpgr + SFdpg)/2 * t / Compras Brutas] * [Compras Brutas / (ROB - DA)] =						
<b>PM dpg=</b>	<b>4,32</b>	<b>11,62</b>	<b>11,57</b>	<b>23,88</b>	<b>39,12</b>	<b>29,05</b>

<b>9 Cálculo dos Ciclos</b>						
ITENS (DIAS)	2001	2002	2003	2004	2005	2006
+ PME mp	34,02	64,95	60,21	45,98	26,76	25,68
+ PME pe	17,88	37,16	37,68	36,46	36,04	39,95
+ PME pa	11,47	26,18	26,82	30,27	34,50	35,21
= <b>CICLO PRODUÇÃO</b>	<b>63,38</b>	<b>128,30</b>	<b>124,71</b>	<b>112,71</b>	<b>97,30</b>	<b>100,84</b>
+ PM dr	30,21	68,25	69,82	66,90	71,48	75,39
= <b>CICLO OPERACIONAL</b>	<b>93,59</b>	<b>196,55</b>	<b>194,52</b>	<b>179,61</b>	<b>168,79</b>	<b>176,23</b>
- PM dpg	4,32	11,62	11,57	23,88	39,12	29,05
= <b>CICLO FINANCEIRO</b>	<b>89,26</b>	<b>184,93</b>	<b>182,95</b>	<b>155,72</b>	<b>129,66</b>	<b>147,18</b>

<b>10 Cálculo da Necessidade de Recursos Financeiros referente ao Ciclo Financeiro Equivalente</b>						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Receita Média Diária						
<b>RMD =</b> Receita Líquida / Tempo	726,12	706,43	748,18	738,48	589,75	530,34
Necessidade Financeira						
<b>HF =</b> Receita Média Diária (RMD) x Ciclo Fin. Equivalente	64.816,78	130.636,87	136.882,05	114.999,96	76.468,77	78.053,28
Necessidade Real de Busca de Recursos						
<b>HRBR =</b> Necessidade Financeira - Disponibilidades	(31.306,49)	76.562,16	59.879,10	92.492,20	43.312,82	38.651,28

Conclui-se que a necessidade financeira da empresa no ano de 2002 foi de R\$130.636,87, porém ela tinha em seu disponível o valor de R\$54.075,00, resultando na necessidade real de busca de recursos o valor de R\$76.562,16.

Em 2003 a necessidade financeira da empresa foi de R\$136.882,05 e tinha em seu disponível R\$77.003,00, conseqüentemente sua necessidade real de busca de recursos foi de R\$59.879,10.

No período de 2004 sua necessidade financeira diminuiu para R\$114.999,96, e em seu disponível tinha o valor de R\$22.508,00, resultando na necessidade real de busca de recursos de R\$92.492,20.

No ano de 2005 a necessidade financeira caiu bastante para R\$76.468,77, e possuía em seu disponível R\$33.156,00, e uma necessidade real de busca de recursos de R\$43.312,82.

Enfim no ultimo período, a necessidade financeira foi de R\$78.053,28 e tinha como disponível R\$39.402,00 e sua necessidade real de busca de recursos foi de R\$38.651,28, o menor em todos os períodos analisados.



Gráfico 19 - Ciclo Financeiro e Operacional 2002

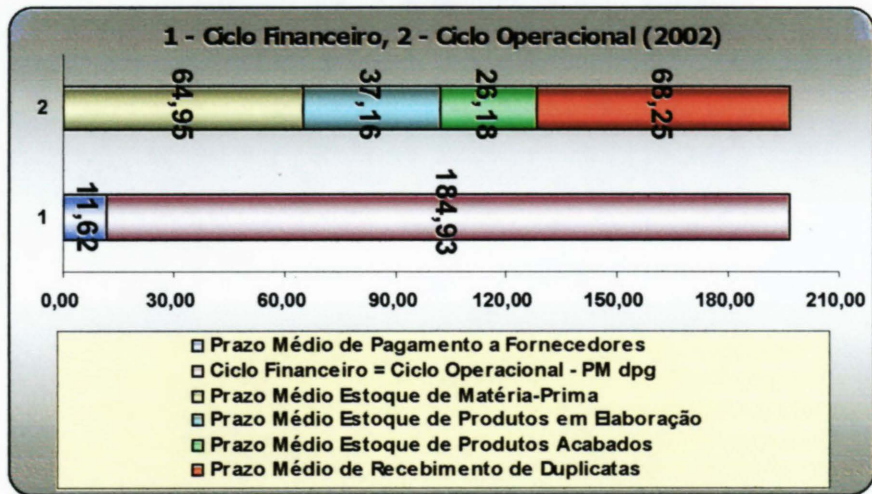


Gráfico 20 - Ciclo Financeiro e Operacional 2003

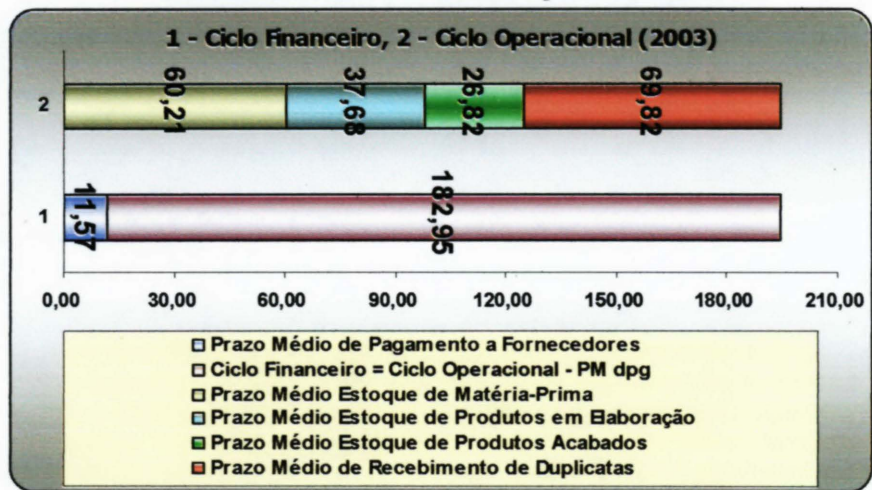


Gráfico 21 - Ciclo Financeiro e Operacional 2004

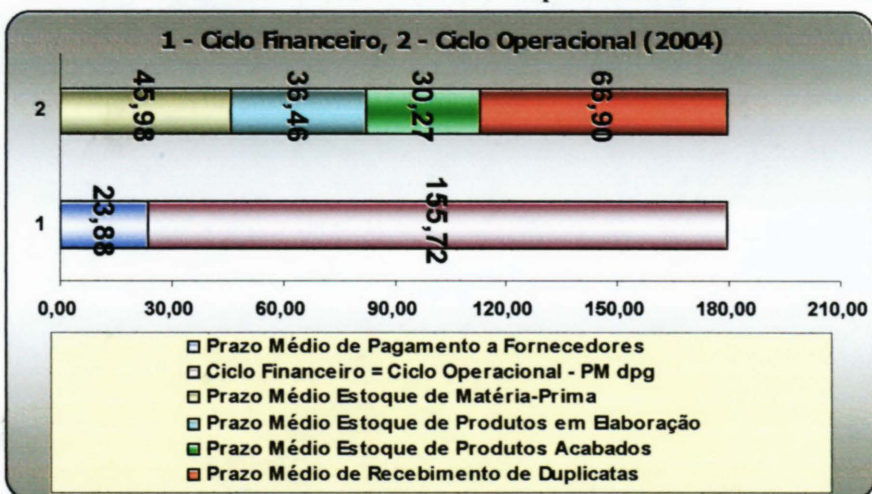


Gráfico 22 - Ciclo Financeiro e Operacional 2005

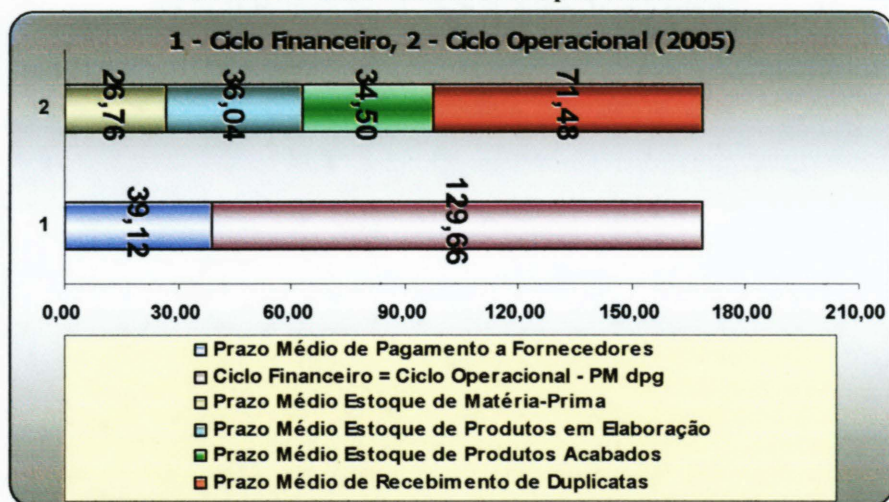
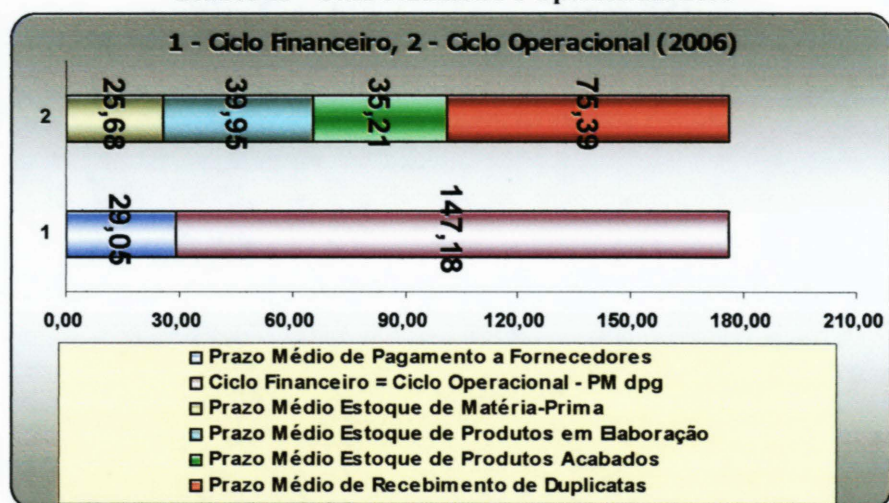


Gráfico 23 - Ciclo Financeiro e Operacional 2006



### 6.5.2 Análise dos Ciclos de Produção, Operacional e Financeiro

O prazo médio dos estoques de matéria-prima foram de 64,95 dias em 2002, 60,21 em 2003, 45,98 em 2004, 26,76 em 2005 e 25,68 em 2006; no ano de 2002 o prazo médio do estoque de produtos em elaboração foi de 37,16 dias em 2002, 37,68 em 2003, 36,46 em 2004, 36,04 em 2005 e 39,95 dias no ano de 2006; e o prazo médio do estoque de produto acabados, foram de 26,18 dias no ano de 2002, 26,82 em 2003, 30,27 no ano de 2004, 34,50 em 2005 e 35,21 dias no ano de 2006.

O prazo médio de recebimento de duplicatas em 2002 a 2006 foram de 68,25,



69,82, 66,90, 71,48 e 75,39 dias, respectivamente. E o prazo médio de pagamento a fornecedores foram de 11,62, 11,57, 23,88, 39,12 e 29,05 dias de 2002 a 2006 respectivamente.

Observa-se que nos períodos de em todos os períodos, os resultados foram consideráveis. O tempo médio de estocagem das mercadorias, o qual é obtido através dos prazos médios dos estoques, não é muito pequeno, variando de 11,47 a 64,95 dias; mas o tempo decorrido entre a venda das mercadorias e o recebimento, o qual nota-se no resultado do prazo médio de recebimento de duplicatas, que ultrapassam 70 dias, é consideravelmente alto.

Com o prazo médio de pagamento a fornecedores sendo de 11,62, 11,57, 23,88, 39,12 e 29,05 dias, o que se pode observar, é que nos cinco períodos analisados, o ciclo financeiro da Dohler foi bastante elevado, o que gerou para a empresa um custo maior pela necessidade de obter recursos para suas vendas.

Verifica-se que a empresa não conseguiu manter o ciclo de produção, operacional e financeiro sincronizados, isto porque o pagamento de compras de matéria-prima não ocorreu ao mesmo tempo do recebimento das vendas. Isso fez com que o ciclo operacional fosse muito superior devido ao grande prazo dado aos clientes.

Observa-se que a empresa consegue sustentar o Ciclo Financeiro, tendo como fonte de recursos, o aumento do capital próprio.

## 6.6 ANÁLISE AVANÇADA DO CAPITAL DE GIRO

1 - CÓD. CVM <b>00520-7</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>DOHLER S/A</b>	3 - CNPJ <b>84.683.408/0001-03</b>
--------------------------------	---	---------------------------------------

### BALANÇO PATRIMONIAL - RECLASSIFICADO

Descrição da Conta	(Reais Mil)					
	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2006
<b>ATIVO</b>						
<b>A C F</b>						
Disponibilidades	96.123	54.075	77.003	22.508	33.156	39.402
<b>TOTAL</b>	<b>96.123</b>	<b>54.075</b>	<b>77.003</b>	<b>22.508</b>	<b>33.156</b>	<b>39.402</b>
<b>A C C</b>						
Créditos	43.873	52.554	51.919	46.885	37.430	42.537
Estoques	102.182	101.247	107.780	78.670	53.589	69.019
Outros	12.382	8.525	15.246	33.370	23.424	21.784
<b>TOTAL</b>	<b>158.437</b>	<b>162.326</b>	<b>174.945</b>	<b>158.924</b>	<b>114.443</b>	<b>133.340</b>
<b>A H C</b>						
Créditos Diversos	0	0	0	0	0	0
Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0
Outros	7.245	9.028	8.336	9.590	27.879	27.720
Investimentos	59.011	48.602	46.117	65.511	66.589	51.208
Imobilizado	88.957	75.010	65.716	65.562	54.114	42.757
Intangível	0	0	0	0	0	0
Diferido	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>155.213</b>	<b>132.640</b>	<b>120.168</b>	<b>140.663</b>	<b>148.582</b>	<b>121.685</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>409.773</b>	<b>349.041</b>	<b>372.116</b>	<b>322.095</b>	<b>296.181</b>	<b>294.427</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>P C O</b>						
Empréstimos e Financiamentos	41.385	20.394	65.911	14.224	14.844	15.281
Dividendos a Pagar	7.986	7.053	4.939	4.466	0	11
<b>TOTAL</b>	<b>49.371</b>	<b>27.447</b>	<b>70.850</b>	<b>18.691</b>	<b>14.844</b>	<b>15.292</b>
<b>P C C</b>						
Fornecedores	6.277	10.145	7.169	28.109	18.039	12.776
Impostos, Taxas e Contribuições	12.017	5.695	7.371	3.979	2.701	3.006
Provisões	4.059	4.268	4.931	4.330	3.995	4.189
Outros	2.792	3.325	2.863	4.058	2.892	7.086
<b>TOTAL</b>	<b>25.145</b>	<b>23.434</b>	<b>22.334</b>	<b>40.475</b>	<b>27.628</b>	<b>27.057</b>
<b>P H C</b>						
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0	3.580	639	11.044
Debêntures	0	0	0	0	0	0
Provisões	270	465	20	26	0	0
Outros	16.071	13.135	8.260	6.160	5.113	4.394
Capital Social Realizado	144.567	156.047	142.304	128.860	129.412	150.000
Reservas de Capital	6.034	5.833	5.958	3.893	3.818	0
Reservas de Reavaliação	0	0	0	0	0	0
Reservas de Lucro	168.315	122.681	122.391	120.410	114.728	86.640
Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0	0	0	0
Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>335.257</b>	<b>298.161</b>	<b>278.932</b>	<b>262.929</b>	<b>253.710</b>	<b>252.078</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>409.773</b>	<b>349.041</b>	<b>372.116</b>	<b>322.095</b>	<b>296.181</b>	<b>294.427</b>

Tabela 15 - Balanço Patrimonial Reclassificado

## 6.6.1 Cálculo do NCG / CCL / ST / AUTO-FINANCIAMENTO

CALCULO DO NCG, CCL, ST E CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO TIPO DE EMPRESA							
		2001	2002	2003	2004	2005	2006
(ROB-DA)	RECEITA DE VENDAS (ROB - DA)	261.403	254.313	269.344	265.854	212.311	190.921
NCG	NCG = (ACC - PCC)	133.292	138.893	152.611	118.449	86.815	106.283
ST = T	SALDO DA TESOUREARIA = (ACF - PCO)	46.752	26.628	6.153	3.817	18.312	24.110
CCL	CAPITAL CIRCUL. LÍQUIDO = (ST+ IOG)	180.044	165.520	158.764	122.266	105.128	130.393
AUT	AUTO - FINANCIAMENTO	19.058	(10.196)	4.407	2.330	7.156	(6.309)
	LUCRO LÍQUIDO	27.044	25.068	18.661	16.573	(3.371)	(2.920)
	DEPRECIÇÃO + EXAUSTÃO + AMORT.	-	(28.211)	(9.315)	(9.777)	10.527	(3.378)
	DIVIDENDO	(7.986)	(7.053)	(4.939)	(4.466)	0	(11)
RESTRICÇÃO	ST > 0	ST > 0	ST > 0	ST > 0	ST > 0	ST > 0	ST > 0
	NCG > 0	NCG > 0	NCG > 0	NCG > 0	NCG > 0	NCG > 0	NCG > 0
	CCL > 0	CCL > 0	CCL > 0	CCL > 0	CCL > 0	CCL > 0	CCL > 0
CONDIÇÃO	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG	ST < CCL > NCG

CALCULO DOS INDICADORES							
		2001	2002	2003	2004	2005	2006
PORCENTAGENS SOBRE VENDAS:		%	%	%	%	%	%
IOG (NCG) / (ROB-DA)		50,99	54,61	56,66	44,55	40,89	55,67
AUT / (ROB-DA)		7,29	(4,01)	1,64	0,88	3,37	(3,30)
CCL / (ROB-DA)		68,88	65,09	58,94	45,99	49,52	68,30
ST / (ROB-DA)		17,89	10,47	2,28	1,44	8,63	12,63
CRESCIMENTO DAS VENDAS:		-	(2,71)	5,91	(1,30)	(20,14)	(10,07)
CCL / IOG (vezes)		1,35	1,19	1,04	1,03	1,21	1,23
ST / IOG (vezes)		0,35	0,19	0,04	0,03	0,21	0,23
Cfe (dias de vendas)		89,26	184,93	182,95	155,72	129,66	147,18

Tabela 16 - Cálculo do NCG/CCL/ST/Auto-Financiamento

## 6.6.2 TIPOLOGIA

A empresa se enquadra no tipo II de estrutura de Balanço nos seis períodos analisados. Portanto suas restrições são:

O Saldo de Tesouraria, a Necessidade do Capital de Giro e o Capital de Giro são maiores que 0. E a condição é:

O Saldo de Tesouraria é menor que o Capital de Giro que é maior que a Necessidade de Capital de Giro ( $ST < CCL > NCG$ ).

Comentários e recomendações sobre a tipologia em que a empresa se enquadra, serão feitos no item 7 desta pesquisa.

**Gráfico 24 - Análise Dinâmica - Tipologia 2001**

TIPOLOGIA 2001	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	

**Gráfico 25 - Análise Dinâmica - Tipologia 2002**

TIPOLOGIA 2002	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	

**Gráfico 26 - Análise Dinâmica - Tipologia 2003**

TIPOLOGIA 2003	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	

**Gráfico 27 - Análise Dinâmica - Tipologia 2004**

TIPOLOGIA 2004	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	

**Gráfico 28 - Análise Dinâmica - Tipologia 2005**

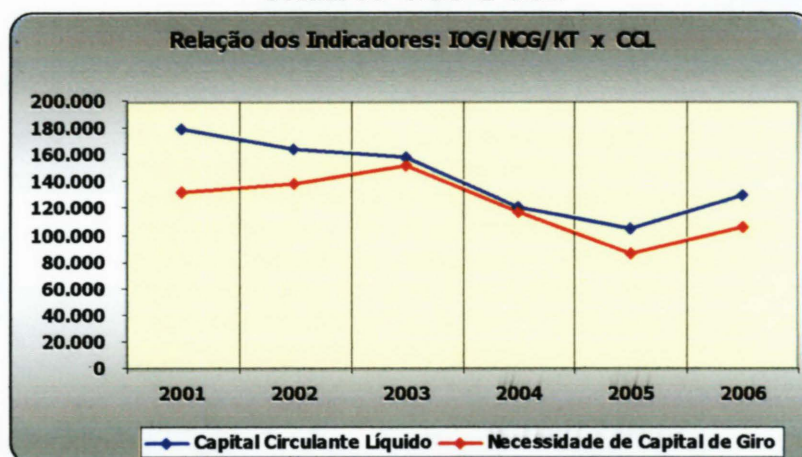
TIPOLOGIA 2005	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	

**Gráfico 29 - Análise Dinâmica - Tipologia 2006**

TIPOLOGIA 2006	
ACF	PCO
	PCC
ACC	PNC
ANC	



Gráfico 30 - NCG x CCL



## 7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Necessidade de Capital de Giro da Dohler S/A é positiva nos seis períodos analisados. As variações podem ser vista no Gráfico NCG X CCL. Observando o gráfico pode-se concluir que o ativo cíclico (aplicações de capital de giro) é maior que o passivo cíclico (fontes de capital de giro), apresentando assim uma demanda de recursos para o giro dos negócios financiando com recursos próprios. Também observa-se que as saídas de caixa ocorrem antes das entradas, necessitando assim de aplicação permanente de fundos, ou seja, a Necessidade de Capital de Giro.

O Saldo de Tesouraria da Dohler vêm decrescendo ano a ano até 2004, voltando a crescer em 2005 e 2006, mostrando que há sobra de recursos de curto prazo, tendo assim capital de giro suficiente pra cobrir as necessidades de capital de giro, e ainda mantém um nível de caixa elevado. Aconselha-se que a empresa invista mais no mercado financeiro, para ter um retorno melhor, e uma segurança financeira mais concreta.

O Capital de Giro da empresa está decrescendo período a período, porém ainda assim as origens de longo prazo superaram as necessidades de investimento de longo prazo. Isto mostra a boa solvência da empresa.

Quanto à empresa se classificar no tipo II de estruturas de balanço nos seis períodos, conclui-se que a situação financeira da empresa é sólida, uma vez que dispõe de saldo de tesouraria positivo para fazer frente a temporárias necessidades

de capital de giro. É possível ainda constatar que o Capital de Giro é suficiente para suprir as Necessidades do Capital de Giro e ainda proporcionar recursos para aplicação em ACF, o que revela uma relativa liquidez da empresa e que a mesma não possui o efeito tesoura.

A tendência da empresa é passar para o tipo I, porém a médio e longo prazo, pois a o saldo de tesouraria está aumentando, mas o capital de giro também, e a necessidade de capital de giro começou a ter uma queda em 2005, mas para chegar abaixo de zero pode levar um certo tempo, uma vez que uma das restrições para a empresa se enquadrar no tipo I é ter a NCG menor que 0, e condição do ST ser maior que o CCL.

Em relação ao API X RESULTADO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL, os índices foram: 3,59% em 2001, 0,77% em 2002, 7,35% em 2003, 19,62% em 2004, 17,59% em 2005 e 18,35% em 2006, Isto significa que a participação em coligadas e controladas vem aumentando ano a ano, se estas coligadas e controladas estiverem com saúde financeira isto é um bom investimento, caso contrário ela deve diminuir este tipo de investimento.

## REFERÊNCIAS

ASSAF, A. N., MARTINS, E. **Administração Financeira**. 10ª Edição – São Paulo: Atlas, 1996.

FLEURIET, et al. **A Dinâmica Financeira das Empresas Brasileiras: Um novo Método de Análise, Orçamento e Planejamento Financeiro**. 2ª Edição – Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral, 1980.

GIL, A. C. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 3ª Edição – São Paulo: Atlas, 1991.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 7ª Edição – São Paulo: Harbra, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7ª Edição – São Paulo: Atlas, 1998.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade gerencial**. 5ª Edição – São Paulo: Atlas, 1995.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 3ª Edição – São Paulo: Atlas, 1995.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3ª Edição – São Paulo: Atlas, 1999.

SANTI FILHO, A. de; OLINQUEVITCH, J. L. **Análise de Balanços para Controle Gerencial: Enfoque sobre Fluxo de Caixa e Previsão de Rentabilidade**. 3ª Edição – São Paulo: Atlas, 1993.

SILVEIRA, M. P. **Gestão Financeira**. Curso de Especialização em Contabilidade e Finanças da UFPR. Curitiba: 2006.



## **ANEXOS**

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER S.A.	3 - CNPJ 84.683.408/0001-03
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	314.054	262.820	254.923
1.01	Ativo Circulante	212.636	162.945	158.364
1.01.01	Disponibilidades	64.988	40.717	59.799
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.677	1.973	1.848
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	62.311	38.744	57.951
1.01.02	Créditos	43.818	39.572	27.294
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	43.818	39.572	27.294
1.01.03	Estoques	90.963	76.237	63.568
1.01.04	Outros	12.867	6.419	7.703
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.035	6.798	4.507
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	7.035	6.798	4.507
1.02.03.01	Depósitos Judiciais	5.863	6.226	3.973
1.02.03.02	Outros Valores	1.172	572	534
1.03	Ativo Permanente	94.383	93.077	92.052
1.03.01	Investimentos	38.921	36.596	36.711
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	38.351	36.016	35.681
1.03.01.03	Outros Investimentos	570	580	1.030
1.03.02	Imobilizado	55.462	56.481	55.341
1.03.03	Diferido	0	0	0

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00520-7	DOHLER S.A.	84.683.408/0001-03

## 02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	314.054	262.820	254.923
2.01	Passivo Circulante	78.644	38.312	46.357
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.627	15.356	25.746
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	6.050	7.639	3.905
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.221	4.288	7.476
2.01.04.01	Obrigações Sociais e Tributárias	6.221	4.288	5.328
2.01.04.02	Obrigações Tributárias - REFIS	0	0	2.148
2.01.05	Dividendos a Pagar	4.168	5.311	4.968
2.01.06	Provisões	4.162	3.214	2.525
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.416	2.504	1.737
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.988	10.240	10.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	17	350	168
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	6.971	9.890	9.998
2.02.05.01	Obrigações Tributárias	6.971	9.890	6.562
2.02.05.02	Obrigações Tributárias - REFIS	0	0	3.436
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	228.422	214.268	198.400
2.05.01	Capital Social Realizado	120.100	117.500	89.936
2.05.02	Reservas de Capital	5.028	4.392	3.754
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	103.294	92.376	104.710
2.05.04.01	Legal	10.081	9.294	8.350
2.05.04.02	Estatutária	93.213	83.082	96.360
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00520-7	DOHLER S.A.	84.683.408/0001-03

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	254.198	214.234	183.391
3.02	Deduções da Receita Bruta	(26.880)	(22.742)	(20.770)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	227.318	191.492	162.621
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(172.526)	(136.377)	(118.122)
3.05	Resultado Bruto	54.792	55.115	44.499
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(41.145)	(34.025)	(26.858)
3.06.01	Com Vendas	(30.995)	(26.885)	(22.103)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(11.619)	(12.744)	(11.371)
3.06.03	Financeiras	(3.624)	3.217	3.784
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.430	17.016	15.835
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(17.054)	(13.799)	(12.051)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.232	2.106	1.532
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(18)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.861	281	1.318
3.07	Resultado Operacional	13.647	21.090	17.641
3.08	Resultado Não Operacional	1.191	758	1.097
3.08.01	Receitas	1.317	1.777	2.305
3.08.02	Despesas	(126)	(1.019)	(1.208)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	14.838	21.848	18.738
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.674)	(7.646)	(7.146)
3.11	IR Diferido	343	(154)	402
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.452)	(1.144)	(955)
3.12.01	Participações	(1.452)	(1.144)	(955)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	4.694	5.972	5.785
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	15.749	18.876	16.824
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	408.198	398.160	385.660
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03858	0,04741	0,04362
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER SA	3 - CNPJ 84.683.408/0001-03
---------------------------	-------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	294.427	286.150	305.198
1.01	Ativo Circulante	172.742	142.600	171.914
1.01.01	Disponibilidades	39.402	32.033	21.327
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.867	2.115	2.447
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	35.535	29.918	18.880
1.01.02	Créditos	42.537	36.162	44.425
1.01.02.01	Clientes	42.537	36.162	44.425
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	69.019	51.774	74.543
1.01.04	Outros	21.784	22.631	31.619
1.02	Ativo Não Circulante	121.685	143.550	133.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.720	26.935	9.087
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	27.720	26.935	9.087
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	12.701	11.200	6.254
1.02.01.03.02	Outros Valores	15.019	15.735	2.833
1.02.02	Ativo Permanente	93.965	116.615	124.197
1.02.02.01	Investimentos	51.208	64.334	62.074
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	50.641	63.763	61.321
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	567	571	753
1.02.02.02	Imobilizado	42.757	52.281	62.123
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00520-7	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL DOHLER SA	3 - CNPJ 84.683.408/0001-03
---------------------------	-------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	294.427	286.150	305.198
2.01	Passivo Circulante	42.349	41.033	56.062
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.281	14.341	13.478
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	12.776	17.428	26.634
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.006	2.610	3.770
2.01.04.01	Obrigações Sociais e Tributárias	3.006	2.610	3.770
2.01.05	Dividendos a Pagar	11	0	4.232
2.01.06	Provisões	4.189	3.860	4.103
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	7.086	2.794	3.845
2.02	Passivo Não Circulante	15.438	5.557	9.254
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	15.438	5.557	9.254
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.044	617	3.392
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	25
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	4.394	4.940	5.837
2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	4.394	4.940	5.837
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	236.640	239.560	239.882
2.04.01	Capital Social Realizado	150.000	125.029	122.100
2.04.02	Reservas de Capital	0	3.689	3.689
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	86.640	110.842	114.093
2.04.04.01	Legal	10.867	10.867	10.867
2.04.04.02	Estatutária	75.773	99.975	103.226
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00520-7	DOHLER SA	84.683.408/0001-03

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	228.380	237.754	290.270
3.02	Deduções da Receita Bruta	(37.459)	(32.634)	(38.363)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	190.921	205.120	251.907
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(168.636)	(194.910)	(203.986)
3.05	Resultado Bruto	22.285	10.210	47.921
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(26.041)	(21.550)	(35.621)
3.06.01	Com Vendas	(25.256)	(29.748)	(34.199)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.019)	(14.435)	(14.555)
3.06.03	Financeiras	3.802	10.375	1.136
3.06.03.01	Receitas Financeiras	11.494	21.957	13.674
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.692)	(11.582)	(12.538)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	36	941	269
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(450)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.396	11.317	12.178
3.07	Resultado Operacional	(3.756)	(11.340)	12.300
3.08	Resultado Não Operacional	806	811	100
3.08.01	Receitas	898	811	728
3.08.02	Despesas	(92)	0	(628)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(2.950)	(10.529)	12.400
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0
3.11	IR Diferido	30	7.272	6
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(1.469)
3.12.01	Participações	0	0	(1.469)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	4.767
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.920)	(3.257)	15.704
	NÚMERO AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	511.402	426.264	414.548
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,03788
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00571)	(0,00764)	

**TABELA DE ATUALIZAÇÕES PELO IGP-DI/IGPM (Apos Jun/89) - Desde Janeiro de 1980**

< VALOR BASE = 10,00 em JANEIRO/1980 > OS VALORES INDICADOS REFEREN-SE AO DIA 1º DE CADA MES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1980	10,0000	10,6250	11,0713	11,7986	12,4712	13,2693	14,0482	15,2339	16,2896	17,1481	18,4599	19,8554
1981	21,0249	22,4042	24,3063	26,0928	27,5227	29,2263	30,5298	32,0807	34,2398	35,9792	37,5443	39,5379
1982	41,0403	43,6217	46,6098	49,9797	52,6536	55,8760	60,3405	63,9971	67,7090	70,1871	73,5421	77,2192
1983	81,9604	89,3779	95,2053	104,8115	114,4542	122,1226	137,1192	155,3698	171,0777	192,9585	218,5448	236,9682
1984	254,8830	279,8870	314,2011	345,4641	376,3486	409,6931	447,5897	493,7810	546,2206	603,6283	679,5648	746,7058
1985	825,3339	929,6561	1,024,1092	1,154,2734	1,237,6120	1,333,8982	1,438,4758	1,566,7878	1,786,1381	1,949,2126	2,125,6163	2,443,3959
1986	2,765,9242	3,257,9821	3,7460	3,9528	3,9299	3,9425	3,9634	3,9883	4,0414	4,0854	4,1422	4,2441
1987	4,5650	5,1146	5,8362	6,7117	8,0594	10,2822	12,9432	14,1508	14,7876	15,9735	17,7546	20,3237
1988	23,5531	28,0612	33,0140	39,0093	46,9399	56,0979	67,7831	82,3835	101,2494	127,3312	162,4492	207,8862
1989	267,9445	0,3659	0,4091	0,4264	0,4484	0,5056	0,6052	0,8225	1,1261	1,5757	2,2160	3,1131
1990	4,5803	7,3954	13,4070	24,6623	31,6540	33,5311	36,8641	41,2914	46,9153	52,9205	59,7843	69,8639
1991	82,4394	97,0312	117,4272	128,2187	138,2326	148,5724	161,1714	182,4782	210,3061	241,7049	296,4027	372,3410
1992	460,3252	568,7778	727,2393	882,7958	1,058,8253	1,275,1433	1,576,2046	1,920,4477	2,393,4540	2,998,2798	3,800,6195	4,691,1047
1993	5,867,6337	7,383,2435	9,481,5614	11,970,4712	15,421,5581	20,001,7608	26,300,3153	34,5192	45,4928	61,5427	83,1072	113,1505
1994	156,5097	217,6581	306,4191	446,4832	629,1395	897,0271	1,302,5731	0,4942	0,5136	0,5226	0,5321	0,5473
1995	0,5519	0,5570	0,5647	0,5711	0,5830	0,5864	0,6009	0,6118	0,6252	0,6208	0,6240	0,6315
1996	0,6360	0,6470	0,6533	0,6559	0,6580	0,6682	0,6750	0,6841	0,6860	0,6867	0,6880	0,6894
1997	0,6944	0,7067	0,7098	0,7179	0,7228	0,7243	0,7297	0,7304	0,7310	0,7345	0,7372	0,7420
1998	0,7482	0,7554	0,7567	0,7582	0,7592	0,7602	0,7631	0,7618	0,7606	0,7600	0,7606	0,7582
1999	0,7616	0,7680	0,7957	0,8182	0,8240	0,8216	0,8246	0,8374	0,8504	0,8628	0,8774	0,8984
2000	0,9147	0,9260	0,9292	0,9306	0,9328	0,9357	0,9436	0,9584	0,9813	0,9927	0,9965	0,9994
2001	1,0057	1,0119	1,0142	1,0199	1,0301	1,0390	1,0492	1,0647	1,0794	1,0827	1,0955	1,1076
2002	1,1100	1,1140	1,1147	1,1157	1,1219	1,1312	1,1486	1,1710	1,1982	1,2270	1,2744	1,3406
2003	1,3909	1,4233	1,4557	1,4780	1,4916	1,4877	1,4728	1,4666	1,4722	1,4896	1,4953	1,5026
2004	1,5117	1,5250	1,5356	1,5529	1,5717	1,5923	1,6143	1,6354	1,6554	1,6668	1,6733	1,6870
2005	1,6995	1,7061	1,7112	1,7258	1,7406	1,7368	1,7292	1,7233	1,7121	1,7030	1,7132	1,7201
2006	1,7199	1,7357	1,7359	1,7319	1,7246	1,7312	1,7442	1,7473	1,7538	1,7589	1,7671	1,7804
2007	1,7861	1,7950	1,7999	1,8060	1,8067	1,8074	1,8121	1,8172	1,8350	1,8587		

FONTE: <http://paginas.terra.com.br/servicos/indices/atualiz/corrigpm.htm>

**CALCULO PARA 2001**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2001 — 1,1076

1,6074

**CALCULO PARA 2002**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2002 — 1,3406

1,3281

**CALCULO PARA 2003**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2003 — 1,5026

1,1849

**CALCULO PARA 2004**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2004 — 1,6870

1,0554

**CALCULO PARA 2005**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2005 — 1,7201

1,0351

**CALCULO PARA 2006**

IGPM 2006 — 1,7804  
IGPM 2006 — 1,7804

1,0000



---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

#### b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### c) Investimentos

O investimento em empresa Controlada, foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora.

Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995

#### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

#### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9%

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

##### f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

##### g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

#### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Duplicatas a Receber	37.585	37.342	37.697	37.404
Cambiais Descontadas	(6.692)	(4.322)	(6.693)	(4.322)
Provisão p/Perdas Clientes	(3.599)	(2.948)	(3.599)	(2.948)
<b>TOTAL</b>	<b>27.294</b>	<b>30.072</b>	<b>27.405</b>	<b>30.134</b>

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

06 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Produtos Acabados	10.367	8.102	10.537	8.188
Produtos em Elaboração	16.158	11.984	16.103	11.931
Matérias Primas	30.732	21.390	30.712	27.067
Materiais Diversos	6.311	4.620	7.931	6.056
<b>TOTAL</b>	<b>63.568</b>	<b>46.096</b>	<b>65.283</b>	<b>53.242</b>

07 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA

Empresa

Comfio - Cia. Catarinense de Fiação

31.12.2001

Capital Social Atualizado	14.212
Patrimônio Líquido	36.390
Lucro Líquido do Exercício	1.331
Lucro não Realizado	203
Quantidade de Ações	694.619.013
Participação Capital %	99,49
Valor equivalente do Investimento	36.001
Resultado Equivalência Patrimonial	1.318

08 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2001

	Passivo Circulante	Compra de Mercadorias e Serviços
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	1.834	20.475

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 09 - IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado		Taxas de Depreciação
	2001	2000	2001	2000	
Terrenos	2.924	2.924	3.452	3.452	-
Edifícios	21.720	21.276	27.138	26.691	4%
Máquinas e Equipamentos	172.582	155.871	211.192	191.613	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	6.149	5.400	6.910	5.891	10 e 20%
Veículos	1.236	1.250	1.270	1.279	20%
Reflorestamento	27	27	27	27	-
Marcas e Patentes	65	60	68	63	10%
Imobilizações em Andamento	6.337	3.161	10.697	8.308	-
<b>Custo Corrigido</b>	<b>211.040</b>	<b>189.969</b>	<b>260.754</b>	<b>237.324</b>	
Depreciações Acumuladas	(155.699)	(146.206)	(193.161)	(183.481)	
<b>Valor Residual</b>	<b>55.341</b>	<b>43.763</b>	<b>67.593</b>	<b>53.843</b>	

### 10 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a Lei nº. 9249/95, e Deliberação CVM nº 207/96, a Companhia creditou por conta do dividendo anual de 31 de dezembro de 2001, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 5.785 mil, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de dezembro de 2001. O valor líquido dos juros creditados depois de descontado o imposto de renda na fonte, foi de R\$ 4.968 mil.

A contabilização foi efetuada diretamente à conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

### 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país, é formado por 385.659.907 ações, sendo 273.655.698 ordinárias e 112.004.209 preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo asseguradas as seguintes vantagens e preferências:

- \* Prioridade no reembolso do capital sem prêmio em caso de liquidação da Sociedade.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- \* Direito de receber anualmente, em igualdade de condições para todas as ações que compõem o Capital Social, um dividendo mínimo, não acumulativo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.
- \* Igualdade com as ações ordinárias, na distribuição de bonificações decorrentes de correções monetárias ou incorporação de Reservas livres ao Capital Social.

### b) Distribuição do Lucro e Dividendo

O Dividendo foi calculado a razão de 36,19% sobre o Lucro Líquido, e será pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme segue:

Lucro Líquido do Exercício	16.824
(-) Reserva Legal	841
(=) Lucro Base para os Dividendos	15.983
Dividendos Propostos:	
Juros sobre Capital Próprio	5.785

O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 10.198 Mil foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, para fazer face a futuros investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembléia Geral.

## 12 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 385.000 Mil.

## 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2001.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se, basicamente, a operações de curto prazo, não havendo expectativa de perdas.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito e débito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ativos e Passivos Fiscais diferidos, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação nº 273 da CVM de 20.08.98, tendo sido contabilizados R\$ 168 mil no Exigível a Longo Prazo e R\$ 232 mil no Realizável a Longo Prazo, como contrapartida na conta de provisão de Imposto de Renda Diferido no Resultado.

### 15 - REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A Companhia parcelou o montante de R\$ 13.665 mil, sendo que até 31 de dezembro de 2001, foram reconhecidas novas inclusões no montante de R\$ 835 mil; juros pela TJLP no montante de R\$ 2.201 mil; e, amortizações até a data, de R\$ 7.894 mil. O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis.

### 16 - AJUSTES DE ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA – DELIBERAÇÕES CVM nºs 404 e 409/2001

Os efeitos das variações cambiais decorrentes dos ajustes de ativos e passivos em moeda estrangeira, em virtude de alterações na taxa de câmbio, foram irrelevantes nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

#### b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### c) Investimentos

O investimento em empresa Controlada, foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora.

Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995

#### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

#### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9%

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

##### f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

##### g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

#### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Duplicatas a Receber	44.872	37.585	44.893	37.697
Cambiais Descontadas	(840)	(6.692)	(840)	(6.693)
Provisão p/Perdas Clientes	(4.460)	(3.599)	(4.460)	(3.599)
<b>TOTAL</b>	<b>39.572</b>	<b>27.294</b>	<b>39.593</b>	<b>27.405</b>



00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**06 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Produtos Acabados	15.308	10.367	15.490	10.537
Produtos em Elaboração	19.980	16.158	20.061	16.103
Matérias Primas	31.901	30.732	31.986	30.712
Materiais Diversos	9.048	6.311	10.831	7.931
<b>TOTAL</b>	<b>76.237</b>	<b>63.568</b>	<b>78.368</b>	<b>65.283</b>

**07 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

**Empresa**

**Comfio - Cia. Catarinense de Fiação**

**31.12.2002**

Capital Social Atualizado	20.000
Patrimônio Líquido	36.188
Lucro Líquido do Exercício	77
Lucro não Realizado	(203)
Quantidade de Ações	694.619.013
Participação Capital %	99,53
Valor equivalente do Investimento	36.037
Resultado Equivalência Patrimonial	281

**08 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2002**

	Passivo Circulante	Compra de Mercadorias e Serviços
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	5.065	15.314

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 09 - IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado		Taxas de Depreciação
	2002	2001	2002	2001	
Terrenos	2.959	2.924	3.486	3.452	-
Edifícios	24.142	21.720	29.561	27.138	4%
Máquinas e Equipamentos	180.853	172.582	219.578	211.192	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	7.539	6.149	8.441	6.910	10 e 20%
Veículos	1.290	1.236	1.324	1.270	20%
Reflorestamento	26	27	26	27	-
Marcas e Patentes	107	65	110	68	10%
Imobilizações em Andamento	6.775	6.337	11.169	10.697	-
<b>Custo Corrigido</b>	<b>223.691</b>	<b>211.040</b>	<b>273.695</b>	<b>260.754</b>	
Depreciações Acumuladas	(167.210)	(155.699)	(206.161)	(193.161)	
<b>Valor Residual</b>	<b>56.481</b>	<b>55.341</b>	<b>67.534</b>	<b>67.593</b>	

### 10 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a Lei nº. 9249/95, e Deliberação CVM nº 207/96, a Companhia creditou por conta do dividendo anual de 31 de dezembro de 2002, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 5.972 mil, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de dezembro de 2002. O valor líquido dos juros creditados depois de descontado o imposto de renda na fonte, foi de R\$ 5.130 mil.

A contabilização foi efetuada diretamente à conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

### 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país, é formado por 398.159.907 ações, sendo 282.525.420 ordinárias e 115.634.487 preferenciais.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em:

- \* Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- \* Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

#### b) Distribuição do Lucro e Dividendo

O Dividendo foi calculado a razão de 32,55% sobre o Lucro Líquido, e será pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme segue:

Lucro Líquido do Exercício	18.876
(-) Reserva Legal	944
(=) Lucro Base para os Dividendos	17.932
Dividendos Propostos:	
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	6.146
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio por lote de mil ações em Reais:	
- Ordinárias	15,00
- Preferenciais	16,50

O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 11.786 Mil foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, para fazer face a futuros investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembléia Geral.

### 12 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 385.000 Mil.

### 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2002.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se, basicamente, a operações de curto prazo, não havendo expectativa de perdas.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito e débito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ativos e Passivos Fiscais diferidos, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação nº 273 da CVM de 20.08.98, tendo sido contabilizados R\$ 315 mil no Exigível a Longo Prazo e R\$ 54 mil no Realizável a Longo Prazo, como contrapartida na conta de provisão de Imposto de Renda Diferido no Resultado.

### 15 - REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A controladora no transcorrer do ano procedeu a liquidação total do saldo de R\$ 5.584 mil, junto ao REFIS. Referida informação já foi encaminhada para o Comitê Gestor para que seja efetuado o processamento.

Na Controlada foi reconhecida a atualização monetária no ano, com base na taxa TJLP. O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis.

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Curto Prazo	-	2.148	175	2.395
Longo Prazo	-	3.436	3.139	6.413
<b>TOTAL</b>	-	<b>5.584</b>	<b>3.314</b>	<b>8.808</b>

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

#### b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### c) Investimentos

O investimento em empresa Controlada, foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora.

Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995

#### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

#### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9%

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

**f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes**

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

**g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo**

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

#### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Duplicatas a Receber	50.381	44.872	50.399	44.893
Cambiais Descontadas	(3.268)	(840)	(3.268)	(840)
Provisão p/Perdas Clientes	(3.295)	(4.460)	(3.295)	(4.460)
<b>TOTAL</b>	<b>43.818</b>	<b>39.572</b>	<b>43.836</b>	<b>39.593</b>

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**06 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Produtos Acabados	16.714	15.308	16.753	15.490
Produtos em Elaboração	25.188	19.980	24.944	20.061
Matérias Primas	40.278	31.901	40.089	31.986
Materiais Diversos	8.783	9.048	10.778	10.831
<b>TOTAL</b>	<b>90.963</b>	<b>76.237</b>	<b>92.564</b>	<b>78.368</b>

**07 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS CONTROLADAS**

	31.12.2003	
	Comfio - Cia. Catarinense de Fiação	Döhler USA, Inc.
Capital Social Atualizado	20.000	288
Patrimônio Líquido	38.852	278
Lucro Líquido do Exercício	3.491	(17)
Lucro não Realizado	(595)	-
Quantidade de Ações	694.619.013	100
Participação Capital %	99,53	100,00
Valor equivalente do Investimento	38.368	278
Resultado Equivalência Patrimonial	2.878	(17)

**08 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2003**

	Passivo Circulante	Compra de Mercadorias e Serviços
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	3.907	21.927

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.



00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 09 - IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado		Taxas de Depreciação
	2003	2002	2003	2002	
Terrenos	3.448	2.959	3.977	3.486	-
Edifícios	28.292	24.142	33.778	29.561	4%
Máquinas e Equipamentos	190.477	180.853	233.417	219.578	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	8.968	7.539	10.019	8.441	10 e 20%
Veículos	1.389	1.290	1.423	1.324	20%
Reflorestamento	26	26	26	26	-
Marcas e Patentes	165	107	165	110	10%
Imobilizações em Andamento	2.251	6.775	6.489	11.169	-
<b>Custo Corrigido</b>	<b>235.016</b>	<b>223.691</b>	<b>289.294</b>	<b>273.695</b>	
Depreciações Acumuladas	(179.554)	(167.210)	(220.267)	(206.161)	
<b>Valor Residual</b>	<b>55.462</b>	<b>56.481</b>	<b>69.027</b>	<b>67.534</b>	

### 10 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a Lei nº. 9249/95, e Deliberação CVM nº 207/96, a Companhia creditou por conta do dividendo anual de 30 de dezembro de 2003, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 4.694 mil, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de dezembro de 2003. O valor líquido dos juros creditados depois de descontado o imposto de renda na fonte, foi de R\$ 4.031 mil.

A contabilização foi efetuada diretamente à conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

### 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país e exterior, é formado por 408.198.517 ações, sendo 289.648.595 ordinárias e 118.549.922 preferenciais.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em:

- Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

### b) Distribuição do Lucro e Dividendo

O Dividendo foi calculado a razão de 30,67% sobre o Lucro Líquido, e será pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme segue:

Lucro Líquido do Exercício	15.749
(-) Reserva Legal	787
(=) Lucro Base para os Dividendos	14.962
Dividendos Propostos:	
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	4.831
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio por lote de mil ações em Reais:	
- Ordinárias	11,50
- Preferenciais	12,65

O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 10.131 Mil foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, para fazer face a futuros investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembléia Geral.

## 12 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 385.000 Mil.

## 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2003.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se, basicamente, a operações de curto prazo, não havendo expectativa de perdas.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito e débito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ativos e Passivos Fiscais diferidos, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação nº 273 da CVM de 20.08.98, tendo sido contabilizados R\$ 332 mil no Exigível a Longo Prazo e R\$ 11 mil no Realizável a Longo Prazo, como contrapartida na conta de provisão de Imposto de Renda Diferido no Resultado.

### 15 - REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A controladora no exercício de 2002, procedeu a liquidação total do saldo de R\$ 5.584 mil, junto ao REFIS. Referida informação já foi encaminhada para o Comitê Gestor para que seja efetuado o processamento.

Na Controlada foi reconhecida a atualização monetária no ano, com base na taxa TJLP. O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Curto Prazo	259	175
Longo Prazo	3.088	3.139
<b>TOTAL</b>	<b>3.347</b>	<b>3.314</b>

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

#### b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.  
Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### c) Investimentos

O investimento em empresa Controlada, foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora.  
Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995

#### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

##### f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

##### g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

#### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Duplicatas a Receber	51.886	50.381	51.917	50.399
Cambiais Descontadas	(4.868)	(3.268)	(4.868)	(3.268)
Provisão p/Perdas Clientes	(2.593)	(3.295)	(2.593)	(3.295)
<b>TOTAL</b>	<b>44.425</b>	<b>43.818</b>	<b>44.456</b>	<b>43.836</b>

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**06 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Produtos Acabados	23.604	16.714	23.581	16.753
Produtos em Elaboração	22.743	25.188	21.309	24.944
Matérias Primas	19.128	40.278	41.400	40.089
Materiais Diversos	9.068	8.783	11.221	10.778
<b>TOTAL</b>	<b>74.543</b>	<b>90.963</b>	<b>97.511</b>	<b>92.564</b>

**07 - CRÉDITOS RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Créditos Tributários Federais	7.991	3.517	8.195	3.633
Créditos Tributários Estaduais	8.031	5.519	8.363	7.062
Outras Contas	1.229	2.635	1.315	2.707
<b>TOTAL</b>	<b>17.251</b>	<b>11.671</b>	<b>17.873</b>	<b>13.402</b>

**08 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS CONTROLADAS**

	31.12.2004	
	Comfio - Cia. Catarinense de Fiação	Döhler USA, Inc.
Capital Social Atualizado	45.200	318
Patrimônio Líquido	65.166	182
Lucro Líquido do Exercício	15.395	(129)
Lucro não Realizado	3.596	-
Quantidade de Ações	1.136.724.276	120
Participação Capital %	99,62	100,00
Valor equivalente do Investimento	64.918	318
Resultado Equivalência Patrimonial	12.332	(155)

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**09 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2004**

	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Compra de Mercadorias e Serviços</u>
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	23.122	92.775

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.

**10 - IMOBILIZADO**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Taxas de Depreciação</u>
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>	
Terrenos	3.448	3.448	3.976	3.977	-
Edifícios	29.152	28.292	34.679	33.778	4%
Máquinas e Equipamentos	203.520	190.477	248.417	233.417	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	10.459	8.968	11.726	10.019	10 e 20%
Veículos	1.416	1.389	1.451	1.423	20%
Reflorestamento	26	26	26	26	-
Marcas e Patentes	207	165	208	165	10%
Imobilizações em Andamento	6.220	2.251	10.659	6.489	-
<b>Custo Corrigido</b>	<b>254.448</b>	<b>235.016</b>	<b>311.142</b>	<b>289.294</b>	
Depreciações Acumuladas	<u>(192.325)</u>	<u>(179.554)</u>	<u>(235.337)</u>	<u>(220.267)</u>	
<b>Valor Residual</b>	<b>62.123</b>	<b>55.462</b>	<b>75.805</b>	<b>69.027</b>	

**11 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

De acordo com a Lei nº. 9249/95, e Deliberação CVM nº 207/96, a Companhia creditou por conta do dividendo anual de 30 de dezembro de 2004, juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 4.767 mil, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de dezembro de 2004. O valor líquido dos juros creditados depois de descontado o imposto de renda na fonte, foi de R\$ 4.052 mil.

A contabilização foi efetuada diretamente à conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.



---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país e exterior, é formado por 414.547.723 ações, sendo 294.153.851 ordinárias e 120.393.872 preferenciais.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.

As ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em:

- \* Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade.
- \* Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

#### b) Distribuição do Lucro e Dividendo

O Dividendo foi calculado a razão de 31,24% sobre o Lucro Líquido, e será pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme segue:

Lucro Líquido do Exercício	15.704
(-) Reserva Legal	785
(=) Lucro Base para os Dividendos	14.919
Dividendos Propostos:	
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	4.906
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio por lote de mil ações em Reais:	
- Ordinárias	11,50
- Preferenciais	12,65

O Lucro Líquido remanescente no montante de R\$ 10.013 Mil foi destinado à Reserva para Aumento de Capital, para fazer face a futuros investimentos, cujo o orçamento de Capital será submetido à Assembléia Geral.

### 13 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 350.000 Mil.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2004.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se, basicamente, a operações de curto prazo, não havendo expectativa de perdas.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

### 15 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito e débito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Ativos e Passivos Fiscais diferidos, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação nº 273 da CVM de 20.08.98, tendo sido contabilizados R\$ 24 mil no Exigível a Longo Prazo e R\$ 282 mil no Realizável a Longo Prazo, como contrapartida na conta de provisão de Imposto de Renda Diferido no Resultado.

### 16 - REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A controladora no exercício de 2002, procedeu a liquidação total do saldo do REFIS. Referida informação já foi encaminhada para o Comitê Gestor para que seja efetuado o processamento e homologação.

Na Controlada foi reconhecida a atualização monetária no ano, com base na taxa TJLP.

O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis.

	Consolidado	
	2004	2003
Curto Prazo	1.073	259
Longo Prazo	1.408	3.088
<b>TOTAL</b>	<b>2.481</b>	<b>3.347</b>

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A empresa tem registrado no seu balanço provisão para contingências fiscais e depósitos judiciais em montante considerado suficiente para cobertura dessas contingências, conforme orientação dos seus assessores jurídicos.

### 18 - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

#### CURTO PRAZO

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Credito Fixo	12,00% + TR	-	16.480	-	16.480
EGF	8,75%	-	21.742	10.345	21.742
Finame	4,00% + TJLP	165	-	165	-
Financiamento Importação	1,80% + Libor + VC	3.008	-	3.008	-
ACC	2,51% + VC	10.305	17.405	10.305	17.405
<b>Total</b>		<b>13.478</b>	<b>55.627</b>	<b>23.823</b>	<b>55.627</b>

#### LONGO PRAZO

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Finame	4,00% + TJLP	885	-	885	-
Financiamento Importação	1,80% + Libor + VC	2.507	-	2.507	-
<b>Total</b>		<b>3.392</b>	<b>-</b>	<b>3.392</b>	<b>-</b>

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(em milhares de reais)

### 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

### 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### 03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

#### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

#### b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

#### c) Investimentos

O investimento em empresa Controlada, foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora.

Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, e ajustado ao valor de mercado quando aplicável.

#### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

##### f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

##### g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia". Os valores com pessoas ligadas estão suportados por Contratos de Mútuo, aplicando-se aos mesmos, taxas e prazos vigentes no mercado.

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

#### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Duplicatas a Receber	37.747	51.886	37.764	51.917
Cambiais Descontadas	-	(4.868)		(4.868)
Provisão p/Perdas Clientes	(1.585)	(2.593)	(1.585)	(2.593)
<b>TOTAL</b>	<b>36.162</b>	<b>44.425</b>	<b>36.179</b>	<b>44.456</b>

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**06 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos Acabados	15.249	23.604	17.795	23.581
Produtos em Elaboração	17.883	22.743	17.400	21.309
Matérias Primas	10.992	19.128	28.002	41.400
Materiais Diversos	7.650	9.068	9.489	11.221
<b>TOTAL</b>	<b>51.774</b>	<b>74.543</b>	<b>72.686</b>	<b>97.511</b>

**07 – CRÉDITOS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Créditos Tributários Federais	8.465	7.991	8.491	8.195
Créditos Tributários Estaduais	1.260	8.031	1.840	8.363
Outras Contas	3.517	1.229	3.858	1.315
<b>TOTAL</b>	<b>13.242</b>	<b>17.251</b>	<b>14.189</b>	<b>17.873</b>

**08 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
REFIS	7.818	4.948	7.818	4.948
INSS	1.990		2.615	
Outros	1.392	1.306	1.688	1.584
<b>TOTAL</b>	<b>11.200</b>	<b>6.254</b>	<b>12.121</b>	<b>6.532</b>

Em setembro de 2005 a Companhia e sua Controlada efetuaram depósitos recursais nos termos da legislação previdenciária, no valor de 30% de autuações ocorridas. Os Consultores Jurídicos externos são de opinião de que não deverão ocorrer possíveis perdas.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

09 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS CONTROLADAS

	31.12.2005	
	Comfio - Cia. Catarinense de Fiação	Döhler USA, Inc.
Capital Social Atualizado	45.200	281
Patrimônio Líquido	65.724	113
Lucro Líquido do Exercício	9.621	4
Lucro não Realizado	1.825	-
Quantidade de Ações	1.136.724.276	120
Participação Capital %	99,62	100,00
Valor equivalente do Investimento	65.475	113
Resultado Equivalência Patrimonial	11.386	(69)

10 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2005

	Passivo Circulante	Compra de Mercadorias e Serviços
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	15.021	69.886

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.

11 - IMOBILIZADO

	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>	
Terrenos	3.933	3.448	4.461	3.976	
Edifícios	30.333	29.152	40.061	34.679	4%
Maquinas e Equipamentos	210.601	203.520	255.849	248.417	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	10.977	10.459	12.310	11.726	20%
Veículos	1.400	1.416	1.434	1.451	
Reflorestamento	26	26	26	26	
Marcas e Patentes	221	207	224	208	10%
Imobilizações em Andamento	<u>1.059</u>	<u>6.220</u>	<u>1.180</u>	<u>10.659</u>	
<b>Custo Corrigido</b>	<b>258.550</b>	<b>254.448</b>	<b>315.545</b>	<b>311.142</b>	
Depreciações Acumuladas	<u>(206.269)</u>	<u>(192.325)</u>	<u>(251.822)</u>	<u>(235.337)</u>	
<b>Valor Residual</b>	<b>52.281</b>	<b>62.123</b>	<b>63.723</b>	<b>75.805</b>	



---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país e exterior, é formado por 426.264.768 ações, sendo 302.667.531 ordinárias e 123.597.237 preferenciais.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em:

- \* Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade.
- \* Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

#### b) Resultado do Exercício

O Prejuízo Líquido do Exercício de 2005 no montante de R\$ 3.257 Mil foi compensado com as Reservas para Aumento de Capital.

### 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2005.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se basicamente a operações de curto prazo, como Fundos de Renda Fixa e CDB/CDI, não havendo expectativa de perdas.

A controladora e sua controlada, possuem em 31/12/2005 R\$ 22.001 mil aplicados em Fundo exclusivo, denominado Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Renda Fixa Cotton One, com aplicação mínima em 95% em cota de investimento em renda fixa, e 5% em títulos públicos federais e ou operações compromissadas, de acordo com regulamento do CMN. O Fundo somente pode aplicar em Fundos de Renda Fixa que tenham por política de investimento a aplicação em, no mínimo, 80% de seu patrimônio líquido em títulos de emissão do Tesouro Nacional e do Banco Central do Brasil.

A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, sendo seus valores de mercado equivalentes aos saldos contábeis.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação no. 273 da CVM de 20.08.98, no valor de R\$ 1.069 mil registrados no Realizável à Longo Prazo.

### 15 - CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia reconheceu créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, nos termos do pronunciamento IBRACON aprovado pelas Deliberações CVM nº. 273/98 e 371/02, baseando-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade.

A Administração da Companhia, fundamentada por estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros, cujo teor foi aprovado pelo Conselho de Administração, e cientificado ao Conselho Fiscal, estima que os créditos tributários serão realizados no prazo de 06 (seis) anos, conforme cronograma a seguir demonstrado:

Ano	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2006	0	0	0	0	0	0
2007	464	464	173	173	637	637
2008	754	754	271	271	1.025	1.025
2009	1.099	1.099	395	395	1.494	1.494
2010	1.260	1.260	453	453	1.713	1.713
2011	1.321	1.321	271	271	1.592	1.592
<b>Total</b>	<b>4.898</b>	<b>4.898</b>	<b>1.563</b>	<b>1.563</b>	<b>6.461</b>	<b>6.461</b>

Os impostos foram calculados às alíquotas estabelecidas pela legislação vigente, sendo 15% mais adicional de 10% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

### 16 - REFIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A controladora no exercício de 2002, procedeu a liquidação total do saldo do REFIS. Referida informação já foi encaminhada para o Comitê Gestor para que seja efetuado o processamento e homologação.

Na Controlada foi reconhecida a atualização monetária no ano, com base na taxa TJLP, no valor de R\$ 126 e amortizado R\$ 872 mil no mesmo período.

O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis no valor de 3.044 Mil.

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Curto Prazo	809	1.073
Longo Prazo	926	1.408
<b>TOTAL</b>	<b>1.735</b>	<b>2.481</b>

**17- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
IRPJ	2.970	2.970	2.970	2.970
SEBRAE	1.086	1.086	1.319	1.319
ICMS s/Imobilizado – Regime Especial	884	1.554	1.018	1.875
INCRA		227		273
<b>TOTAL</b>	<b>4.940</b>	<b>5.837</b>	<b>5.307</b>	<b>6.437</b>

A obrigação tributária de IRPJ está aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes. Os Consultores Jurídicos externos são de opinião de que não deverão ocorrer possíveis perdas.

**18 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS**

**CURTO PRAZO**

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
EGF	8,75%	-	-	9.571	10.345
Finame	4,00% + TJLP	268	165	268	165
Financiamento Importação	1,80% + Libor + VC	2.336	3.008	2.336	3.008
ACC	4,9% + VC	11.737	10.305	11.737	10.305
<b>Total</b>		<b>14.341</b>	<b>13.478</b>	<b>23.912</b>	<b>23.823</b>

**LONGO PRAZO**

<b>Modalidade</b>	<b>Encargos</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
Finame	4,00% + TJLP	617	885	617	885
Financiamento Importação	1,80% + Libor + VC	-	2.507	-	2.507
<b>Total</b>		<b>617</b>	<b>3.392</b>	<b>617</b>	<b>3.392</b>

---

00520-7 DOHLER S.A.

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 19 - PIS SEMESTRALIDADE

A empresa registrou neste exercício o montante de R\$ 6.487 mil, referente ao ganho do processo judicial relativo ao PIS, já transitado em julgado, levado aos resultados na conta de receitas financeiras.

### 20 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 385.000 Mil.

### 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A reunião do Conselho de Administração do dia 03/02/2006 deliberou sobre a proposta do aumento de Capital Social da Companhia no valor de R\$ 24.970.738,75 (vinte e quatro milhões, novecentos e setenta mil, setecentos e trinta e oito reais e setenta e cinco centavos), mediante a capitalização das Reservas de Capital no montante de R\$ 3.689.224,03 (três milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, duzentos e vinte e quatro reais e três centavos) e de parte da Reserva para Aumento de Capital no montante de R\$ 21.281.514,72 (vinte e um milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e dois centavos), com a emissão de 85.137.193 ações, sendo 60.451.311 ações ordinárias nominativas e 24.685.882 ações preferenciais nominativas, a serem distribuídas entre os acionistas na proporção do número e espécie de ações que possuem, tendo sido aprovada a convocação da Assembléia Geral Extraordinária para o dia 02/03/2006 em reunião do Conselho de Administração do dia 08/02/2006.

---

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

---

---

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

(em milhares de reais)

**01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A sociedade tem como atividade preponderante à fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

**02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira e Normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**03 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as seguintes principais práticas contábeis:

**a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes.

**b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

**c) Investimentos**

O investimento em empresa Controlada foi ajustado pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados nas transações com a controladora. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, e ajustado ao valor de mercado quando aplicável.

---

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

---

#### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo monetariamente corrigido até 31 de Dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

##### e) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável e a Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% sobre o lucro líquido antes do cálculo do Imposto de Renda, nos termos da Legislação vigente.

##### f) Provisão para Perdas na Realização de Créditos de Clientes

Constituída em valor suficiente a cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber de clientes.

##### g) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

O passivo circulante e exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia". Os valores com pessoas ligadas estão suportados por Contratos de Mútuo, aplicando-se aos mesmos, taxas e prazos vigentes no mercado.

#### 04 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei 6.404/76 e Instrução CVM nº. 247/96, dos quais destacamos os seguintes :

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção de seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação ; e,
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Duplicatas a Receber	43.670	37.747	43.689	37.764
Provisão p/Perdas Clientes	(1.133)	(1.585)	(1.133)	(1.585)
<b>TOTAL</b>	<b>42.537</b>	<b>36.162</b>	<b>42.556</b>	<b>36.179</b>

### 06 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Produtos Acabados	21.565	15.249	21.736	17.795
Produtos em Elaboração	23.860	17.883	23.190	17.400
Matérias Primas	15.859	10.992	18.330	28.002
Materiais Diversos	7.735	7.650	9.433	9.489
<b>TOTAL</b>	<b>69.019</b>	<b>51.774</b>	<b>72.689</b>	<b>72.686</b>

### 07 - CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
IR e CSLL a Compensar	9.399	8.465	9.403	8.491
Créditos ICMS s/ Imobilizado	1.006	1.260	1.217	1.840
Outras Contas	2.615	3.552	3.175	3.858
<b>TOTAL</b>	<b>13.020</b>	<b>13.277</b>	<b>13.795</b>	<b>14.189</b>

### 08 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Restituição PIS Semestralidade	6.488	6.488	6.488	6.488
Créditos ICMS s/ Imobilizado	754	1.501	754	1.501
<b>TOTAL</b>	<b>7.242</b>	<b>7.989</b>	<b>7.242</b>	<b>7.989</b>

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

**11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**09 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
REFIS	9.300	7.818	9.300	7.818
INSS	1.977	1.990	1.977	2.615
Outros	1.424	1.392	1.728	1.688
<b>TOTAL</b>	<b>12.701</b>	<b>11.200</b>	<b>13.005</b>	<b>12.121</b>

**10 - INVESTIMENTO EM EMPRESAS CONTROLADAS**

	31.12.2006	
	Comfio - Cia. Catarinense de Fiação	Döhler USA, Inc.
Capital Social Atualizado	45.200	256
Patrimônio Líquido	52.185	102
Dividendos Controlada Propostos	8.525	-
Lucro Líquido do Exercício	9.065	26
Lucro não Realizado	1.448	-
Quantidade de Ações	1.136.724.276	120
Participação Capital %	99,62	100,00
Valor equivalente do Investimento	50.539	102
Resultado Equivalência Patrimonial	9.407	(11)

**11 - TRANSAÇÕES COM A SOCIEDADE CONTROLADA EM 2006**

	Passivo Circulante	Compra de Mercadorias e Serviços
Comfio Cia. Catarinense de Fiação	8.931	60.868

Nas transações efetuadas foram praticados os prazos e preços de mercado.



00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 12 - IMOBILIZADO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	
Terrenos	3.933	3.933	4.461	4.461	
Edifícios	30.432	30.333	40.159	40.061	4%
Maquinas e Equipamentos	207.620	210.601	252.860	255.849	10, 15 e 20%
Móveis e Utensílios	9.230	10.977	10.556	12.310	20%
Veículos	1.400	1.400	1.434	1.434	
Reflorestamento	26	26	26	26	
Marcas e Patentes	221	221	224	224	10%
Imobilizações em Andamento	<u>17</u>	<u>1.059</u>	<u>156</u>	<u>1.180</u>	
<b>Custo Corrigido</b>	<b>252.879</b>	<b>258.550</b>	<b>309.876</b>	<b>315.545</b>	
Depreciações Acumuladas	<u>(210.122)</u>	<u>(206.269)</u>	<u>(257.821)</u>	<u>(251.822)</u>	
<b>Valor Residual</b>	<b>42.757</b>	<b>52.281</b>	<b>52.055</b>	<b>63.723</b>	

### 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital registrado, o qual pertence a acionistas domiciliados no país e exterior, é formado por 511.401.961 ações, sendo 363.118.842 ordinárias e 148.283.119 preferenciais.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício apurado na forma do artigo 22 do Estatuto Social.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em:

- Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade.
- Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

#### b) Resultado do Exercício

O Prejuízo Líquido do Exercício de 2006 no montante de R\$ 2.920 Mil foi compensado com as Reservas para Investimentos.

---

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme estabelece a Instrução CVM nr.235/95, a Companhia e sua Controlada avaliaram seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo pela adequação dos mesmos em 31 de dezembro de 2006.

As Aplicações Financeiras estão atualizadas às taxas pactuadas junto às Instituições Financeiras, e referem-se basicamente a operações de curto prazo, como Fundos de Renda Fixa e CDB/CDI, não havendo expectativa de perdas.

A controladora e sua controlada possuem em 31/12/2006 R\$ 20.243 mil aplicados em Fundo exclusivo, denominado Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Renda Fixa Cotton One, com aplicação mínima em 95% em cota de investimento em renda fixa, e 5% em títulos públicos federais e ou operações compromissadas, de acordo com regulamento do CMN. O Fundo somente pode aplicar em Fundos de Renda Fixa que tenham por política de investimento a aplicação em, no mínimo, 80% de seu patrimônio líquido em títulos de emissão do Tesouro Nacional e do Banco Central do Brasil.

A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, sendo seus valores de mercado equivalentes aos saldos contábeis.

A Controlada não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

A Companhia e sua Controlada não atuam nos mercados de derivativos, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos no seu balanço patrimonial.

### 15 - IMPOSTOS DIFERIDOS

A empresa reconheceu o crédito fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, apurados de conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovado pela deliberação no. 273 da CVM de 20.08.98, no valor de R\$ 1.100 mil registrados no Realizável à Longo Prazo.

### 16 - CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia reconheceu no exercício de 2005 créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social, nos termos do pronunciamento IBRACON aprovado pelas Deliberações CVM nº. 273/98 e 371/02, baseando-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e histórico de rentabilidade.

A Administração da Companhia, fundamentada na atualização do estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros, cujo teor foi aprovado pelo Conselho de

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

### 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração, e cientificado ao Conselho Fiscal, estima que os créditos tributários serão realizados no prazo de 07 (sete) anos, conforme cronograma a seguir demonstrado:

Ano	Imposto de Renda		Contribuição Social		Total	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2006	0	0	0	0	0	0
2007	0	0	0	0	0	0
2008	58	58	27	27	86	86
2009	518	518	186	186	704	704
2010	1.001	1.001	360	360	1.361	1.361
2011	1.533	1.533	552	552	2.084	2.084
2012	1.788	1.788	438	438	2.226	2.226
<b>Total</b>	<b>4.898</b>	<b>4.898</b>	<b>1.563</b>	<b>1.563</b>	<b>6.461</b>	<b>6.461</b>

Os impostos foram calculados às alíquotas estabelecidas pela legislação vigente, sendo 15% mais adicional de 10% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Com base no estudo técnico a Companhia optou por não reconhecer créditos no ativo fiscal diferido no valor de R\$ 2.028 Mil em 2005 e R\$ 4.100 Mil em 2006 de CSLL e IRPJ.

### 17 - REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – DELIBERAÇÃO CVM 346 de 29 de Setembro de 2000

A controladora no exercício de 2002, procedeu a liquidação total do saldo do REFIS. Referida informação já foi encaminhada para o Comitê Gestor para que seja efetuado o processamento e homologação.

Na Controlada foi reconhecida a atualização monetária no ano, com base na taxa TJLP, no valor de R\$ 70 mil e amortizado R\$ 737 mil no mesmo período.

O pagamento vem sendo efetuado à razão de 1,2% do faturamento mensal, não se prevendo quaisquer problemas para o seu cumprimento. Para o montante incluído no REFIS, foram arrolados bens imóveis no valor de 3.044 Mil.

	Consolidado	
	2006	2005
Curto Prazo	737	809
Longo Prazo	343	926
<b>TOTAL</b>	<b>1.080</b>	<b>1.735</b>

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
IRPJ	2.970	2.970	2.970	2.970
SEBRAE	1.086	1.086	1.319	1.319
ICMS s/Imobilizado – Regime Especial	338	884	366	1.018
<b>TOTAL</b>	<b>4.394</b>	<b>4.940</b>	<b>4.655</b>	<b>5.307</b>

19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CURTO PRAZO

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vcto.</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Financiamento Importação	1,80% + Libor + VC	nov/06	-	2.336	-	2.336
ACC	4,9% + VC	jan/07	3.592	11.737	3.592	11.737
EGF	8,75%	mar/07	6.231	-	6.231	9.571
Financ. Capital de Giro	2,5% + TJLP	set/07	5.126	-	10.229	
Pré-Embarque Ágil	2,5% + TJLP	mai/08	63		63	
Finame	4,00% + TJLP	mar/09	269	268	269	268
<b>Total</b>			<b>15.281</b>	<b>14.341</b>	<b>20.384</b>	<b>23.912</b>

LONGO PRAZO

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			<u>2006</u>	<u>2006</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Pré-Embarque Ágil	2,5% + TJLP	mai/08	10.690	-	10.690	-
Finame	4,00% + TJLP	mar/09	354	617	354	617
<b>Total</b>			<b>11.044</b>	<b>617</b>	<b>11.044</b>	<b>617</b>

---

00520-7 DOHLER SA

84.683.408/0001-03

---

## 11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 20 – CONTINGÊNCIAS

#### 20.1 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial de nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994. A Companhia e sua controlada já tiveram decisões favoráveis no Superior Tribunal de Justiça. A expectativa estimada é de que o valor a ser recuperado seja em torno de R\$ 13 milhões.

#### 20.2 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em processos administrativos de natureza tributária.

Os processos que envolvem a Secretaria da Receita Federal - SRF, referem-se ao Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS no valor original de R\$ 11.965 mil e atualizado no valor de R\$ 13.086 mil, encontrando-se atualmente na Secretaria de Controle e Acompanhamento Tributário – DRF-JOI-SC em fase de interposição de Recurso Voluntário ao 2º C.C.. As Obrigações Previdenciárias (INSS), envolvem o montante de R\$ 6.354 mil em valores originais e atualizado no valor de R\$ 7.183, estão na 4ª Câmara do Conselho de Recursos.

A administração com base na avaliação atual de seus assessores jurídicos externos não prevê desfechos desfavoráveis de acordo com a classificação das contingências, conforme Deliberação CVM nº 489/2005.

### 21 - SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques, avaliados de forma consolidada, cujo risco declarado é de R\$ 385.000 Mil.